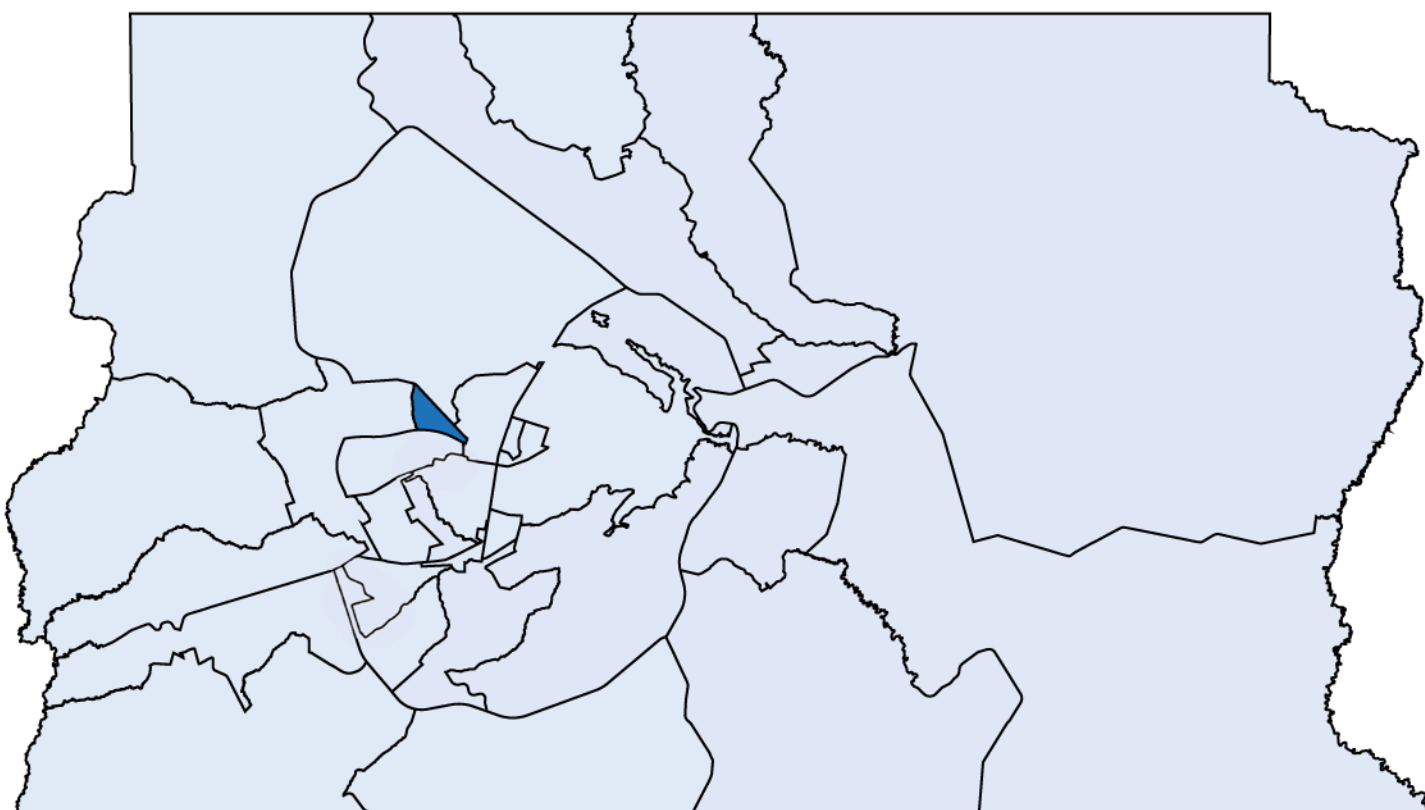


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



SCIA / ESTRUTURAL

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,
Planejamento,
Orçamento e Gestão



Governo do
Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SCIA/ESTRUTURAL – RA XXV	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2	8
3.2 Histórico	10
4 RESULTADOS	12
4.1 Caracterização da população urbana	12
4.2 Escolaridade	19
4.3 Trabalho e rendimento	24
4.4 Características dos domicílios	32
4.5 Infraestrutura domiciliar	34
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	39
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	41
ANEXOS	46
Tabelas relacionadas aos moradores	46
Tabelas relacionadas aos domicílios	55

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - SCIA/Estrutural	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	12
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	13
4.3	Distribuição da população por sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	13
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	14
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	14
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	15
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	15
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	16
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	17
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	18
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	19
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	20
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	20
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	21
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	21
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	22
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	23
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	24

4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	25
4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	26
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	26
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	27
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	28
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	29
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	29
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	30
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	31
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	32
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	33
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	33
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	34
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	35
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	35
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	36
4.35	Abastecimento de água no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	36
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	37
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	37
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	38
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	39
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	40

4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	40
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	41
4.43	Posse de veículos no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	42
4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	43
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	43
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	44
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	45

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	46
4.2	Arranjos domiciliares, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	46
4.3	População por sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	47
4.4	População por raça/cor da pele, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	47
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	47
4.6	Pessoas nascidas no DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	47
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	48
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	48
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	48
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	48
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	49
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	49
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	49
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	50
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	50
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	50
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	51
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	51
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	51
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	51
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	52
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	52
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . .	52
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . .	53

4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	53
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	53
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	53
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	53
4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	54
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	54
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	55
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	55
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	55
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	56
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	56
4.36	Material predominante no piso do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . .	56
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	56
4.38	Abastecimento de água do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	57
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	57
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	57
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	57
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	58
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . .	58
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . . .	59
4.45	Posse de veículos no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	59
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018 . .	59
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	60
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018	60

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA SCIA/Estrutural é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - SCIA/Estrutural



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

²Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da RA i e \bar{y}_i é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SCIA/ESTRUTURAL – RA XXV

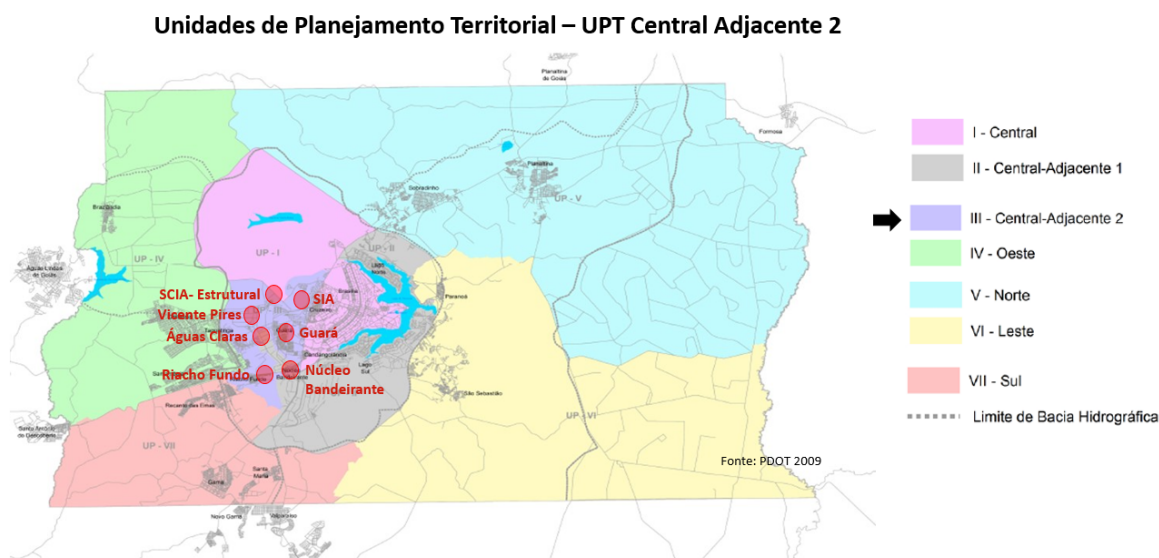
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Central Adjacente 2⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa SCIA/Estrutural – RA XXV está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Central Adjacente 1 – UPT Central Adjacente 2 (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Central Adjacente 2



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA,

⁶Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos. As principais características da UPT Central Adjacente 2, composta pelas RAs do Núcleo Bandeirante, do Guará, do Riacho Fundo, de Águas Claras, do SCIA/Estrutural, do SIA e de Vicente Pires, são:

- Em 1956, a Novacap elaborou o traçado urbano da Cidade Livre, centro comercial e recreativo dos pioneiros e candangos, em edificações provisórias de madeira, transitória até a inauguração da nova capital. O nome Cidade Livre surgiu da isenção de impostos e da cessão dos lotes em regime de comodato, concedidos pelo Governo para atrair comerciantes. Em 20 de dezembro de 1961, foi permitida a fixação, com a denominação de Núcleo Bandeirante, o único núcleo do DF criado por lei do Congresso Nacional. Em 1989, passou a constituir a Região Administrativa – RA VIII, desvinculada da então RA I – Brasília;
- O Setor Residencial Indústria e Abastecimento – SRIA, foi idealizado por Lúcio Costa para atender trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, funcionários públicos e moradores de núcleos provisórios. As primeiras propostas de ocupação foram elaboradas em 1966, pela Sociedade de Habitação de Interesse Social – SHIS, tendo como referência a “Vila Guará”. Em 1967, a NOVACAP iniciou o “Mutirão da Casa Própria”, com construção de 800 moradias. Em 1972 foi inaugurado o SRIA II, atual Guará II, para os funcionários da União e inscritos da SHIS. Em 1973, foi criada a Administração Regional X: Guará I, Guará II e o Setor Indústria e Abastecimento – SIA, posteriormente desmembrado formando a RA – XXIX. O nome da RA tem como origem o Córrego Guará, batizado em homenagem ao Lobo-Guará, espécie comum na região;
- Em 1990, o Governo do Distrito Federal instituiu programa habitacional para atender à demanda e organizar espacialmente o território, a granja Riacho Fundo foi loteada como parte desse programa. Recebeu moradores transferidos do Bairro Telebrasília e outras localidades, além de famílias cadastradas na SHIS. A Lei nº 620, de 15 de dezembro de 1993, criou a Região Administrativa Riacho Fundo – RA XVII, desmembrada da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante;
- A implantação de Águas Claras decorre de diretrizes estabelecidas no Plano Estrutural de Organização Territorial – PEOT, de 1977. Em 1984, surgiu o bairro Águas Claras com a ocupação do Setor de Atividades Complementares de Taguatinga, localizado ao longo da Estrada Parque Contorno – EPCT. Em 1989 ocorreu regularização da área da Vila Areal, que passou a constituir as quadras pares QS 06 a QS 10. Em 1992, a Lei nº 385 autorizou a início da implantação e aprovou seu plano de ocupação de Águas Claras, de autoria do arquiteto e urbanista Paulo Zimbres. A RA XX – Águas Claras foi desmembrada da RA de Taguatinga em 2003;
- Na década de 1960, a área conhecida como “lixão da estrutural” é ocupada com moradia dos catadores. A abertura da DF-095 – EPCL (Estrutural), no início da década de 1970, para interligar a Estrada Indústria e Abastecimento – EPIA à Taguatinga e Ceilândia e à BR-070, o que favoreceu a ocupação da área. A 1ª etapa do projeto urbanístico do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA foi aprovada em 1997, implantada parcialmente, devido à permanência da

Vila Estrutural. 2004: criada a Região Administrativa XXV foi criada em 2004, Lei nº 3.315, de 27 de janeiro de 2004, desvinculada da RA do Guará, sendo a Vila Estrutural sua sede urbana. A Lei Complementar nº 715, de 24 de janeiro de 2006, declarou a Vila Estrutural Zona Especial de Interesse Social – ZEIS, permitindo sua regularização.

- A ocupação do SIA – Setor de Indústrias e Abastecimento tem início em 1958 pelos depósitos de armazenamento de materiais de grande porte das empresas de construção de Brasília. Em 1960, tem início a ocupação ao longo da DF 003 (EPIA) com a criação dos trechos de 1 a 4 do SIA. A criação da RA XXIX – Região Administrativa Setor de Indústria e Abastecimento, desvinculada da RA Guará, ocorreu em 2005;
- Na década de 80 foi criada a Colônia Agrícola Vicente Pires, na Região Administrativa de Taguatinga, como parte da política rural do DF, gerenciada pela Fundação Zoobotânica por meio de contratos de arrendamento. A ocupação urbana ao norte da EPTG tem começo no início na década de 1990, mas é ao final desta década que é intensificada com o parcelamento das glebas rurais na forma de condomínios horizontais, dispersos e desconectados dos núcleos urbanos consolidados. Em 2009, é criada a Região Administrativa XXX – Vicente Pires, desmembrada de Taguatinga.

3.2 Histórico⁷

Na década de 1960, se inicia a ocupação da região ao norte da via Estrutural – EPCL 095, com o aterro sanitário denominado “Lixão da Estrutural”. Em suas imediações, poucos anos depois, surgiu um pequeno número de barracos ocupados por catadores de lixo.

A rodovia DF-095, Estrada Parque Ceilândia – EPCL (Estrutural), foi construída em meados dos anos 70, para interligar a Estrada Indústria e Abastecimento – EPIA à Taguatinga e Ceilândia e à BR-070, o que veio a favorecer a ocupação da área.

A partir de 1989, a área passou por várias tentativas de implantação da extensão do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), denominado Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Naquela altura, a invasão do lixão contava com cerca de cem barracos. Havia consenso técnico de que deveriam ser removidos, não somente pelos riscos de contaminação advindos do aterro, como pela proximidade com o gasoduto da Petrobrás que abastece o Setor de Inflamáveis e, também, pelos riscos ambientais ao Parque Nacional de Brasília, limítrofe à área. Mesmo assim, até o final dos anos 1990, sucessivas ações do Poder Legislativo estimulavam a permanência dos ocupantes irregulares, o que criou um impasse no planejamento urbano do setor e acabou fomentando sua ocupação irregular.

Finalmente, em 1997, com a previsão da transferência da Vila Estrutural, foi aprovada a 1ª etapa do projeto urbanístico do SCIA, elaborado pela TERRACAP em 1994/95. Entretanto, somente foi implantada

⁷Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>>

parcialmente, devido à permanência e expansão da ocupação irregular. Novas etapas foram aprovadas em 1999 e no ano seguinte, também projetadas pela TERRACAP e parcialmente implantadas, ocupadas em grande parte por agências de revenda de automóveis transferidas de localizações inadequadas, principalmente das quadras 700 da Asa Norte, fato que motivou a denominação popular de Cidade do Automóvel.

Em janeiro de 2004, a Lei nº 3.315 desmembrou o SCIA da RA X – Guará, passando a constituir a Região Administrativa XXV.

Somente em 2006, foi permitida a fixação da Vila Estrutural, por meio da Lei Complementar nº 715, que declarou a área como Zona Especial de Interesse Social – ZEIS, e estabeleceu parâmetros urbanísticos especiais, conforme admitido pelo Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001. Também determinou que, no projeto urbanístico de regularização fundiária, elaborado pela Companhia do Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/SEDHAB, sejam obedecidas as exigências ou condicionantes relativos a questões ambientais e urbanísticas, constantes do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA.

O SCIA-Estrutural é uma das regiões administrativas menos consolidadas do Distrito Federal, em razão de ser uma das mais recentes e das dificuldades legais para viabilizar sua fixação, decorrentes de suscetibilidades ambientais e urbanísticas, que necessariamente tiveram que ser equacionadas. Mesmo assim, a Cidade do Automóvel (SCIA) consolidou-se ao longo da última década como o centro de maior concentração de revenda de veículos do DF.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA SCIA/Estrutural era de **35.520** pessoas, sendo 50,7% do sexo masculino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 26,3 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 19,3% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

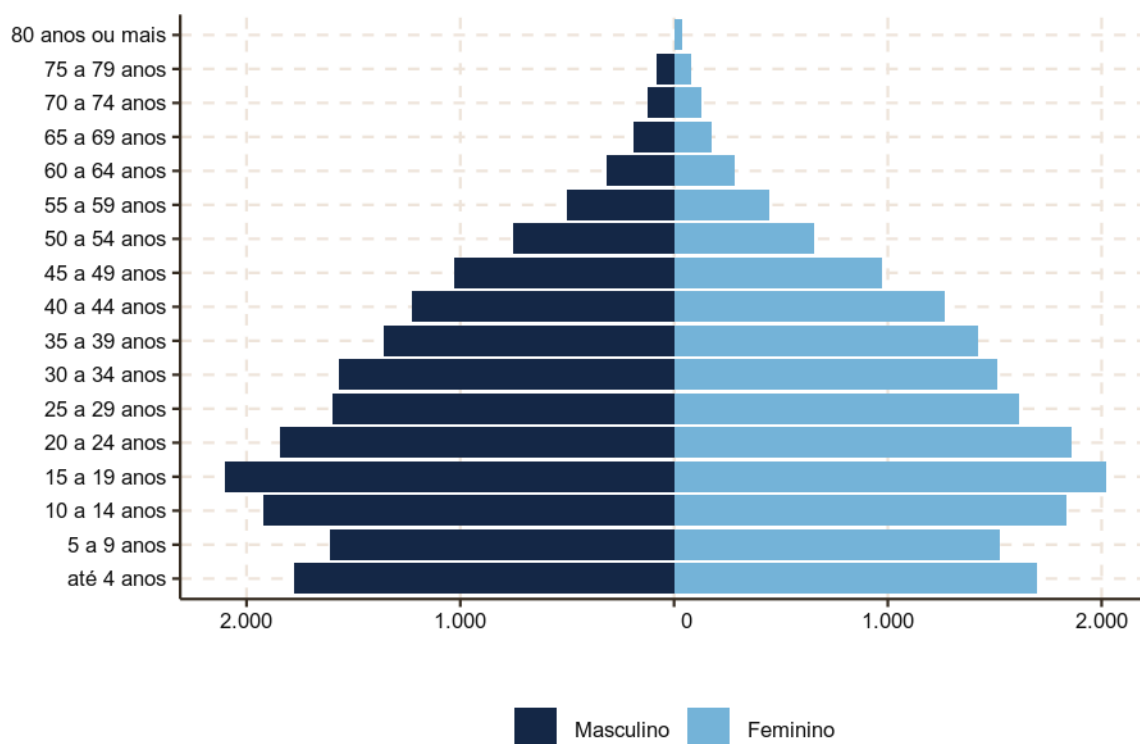
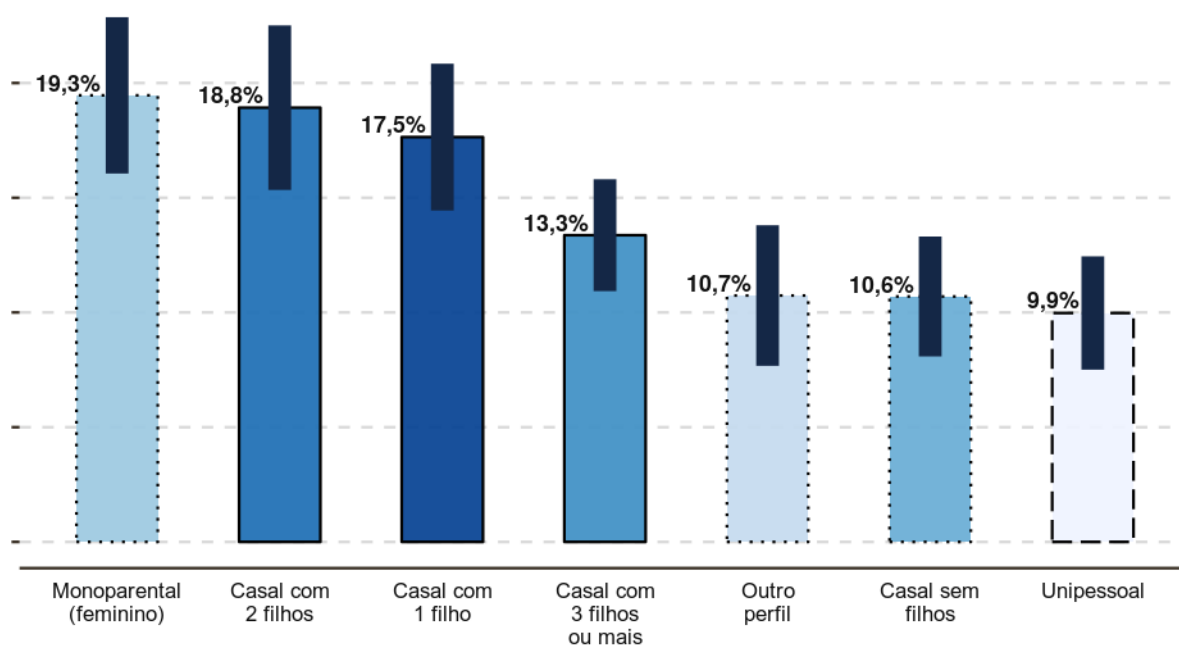


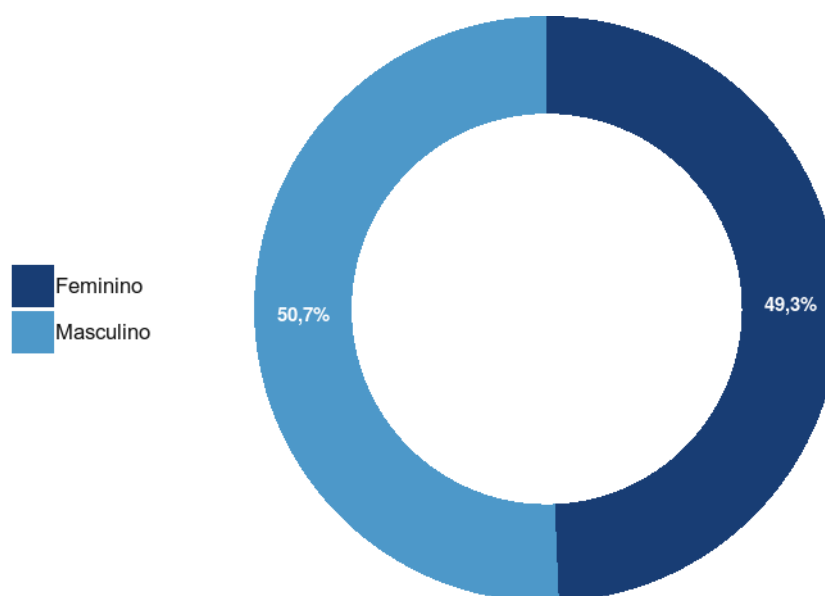
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

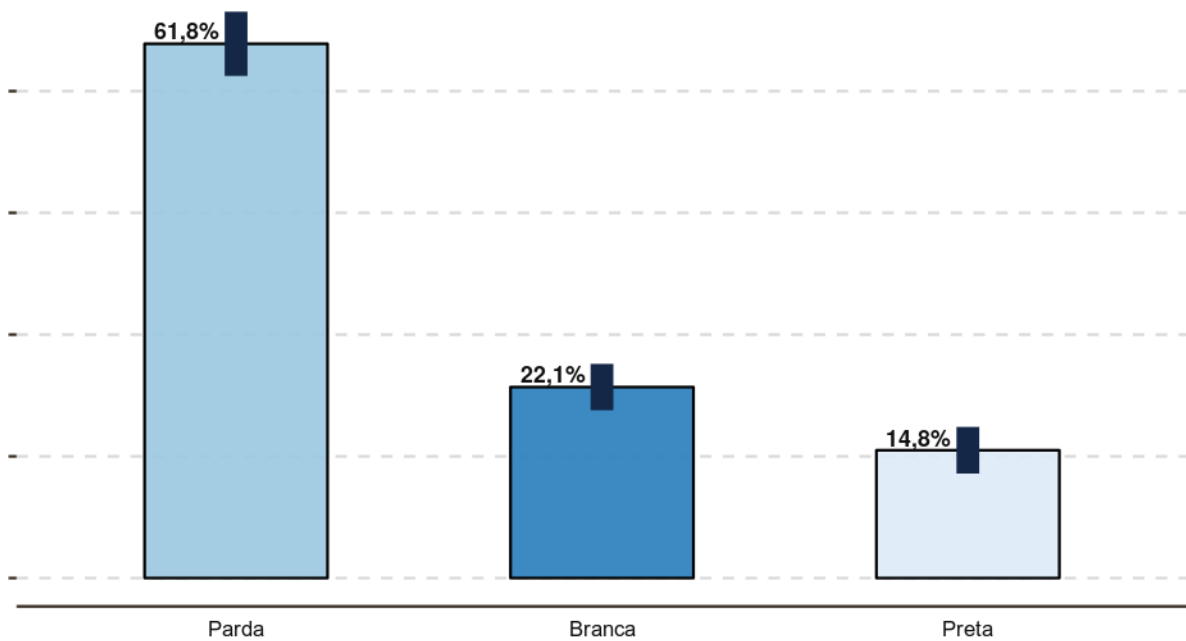
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 61,8% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 55,7% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



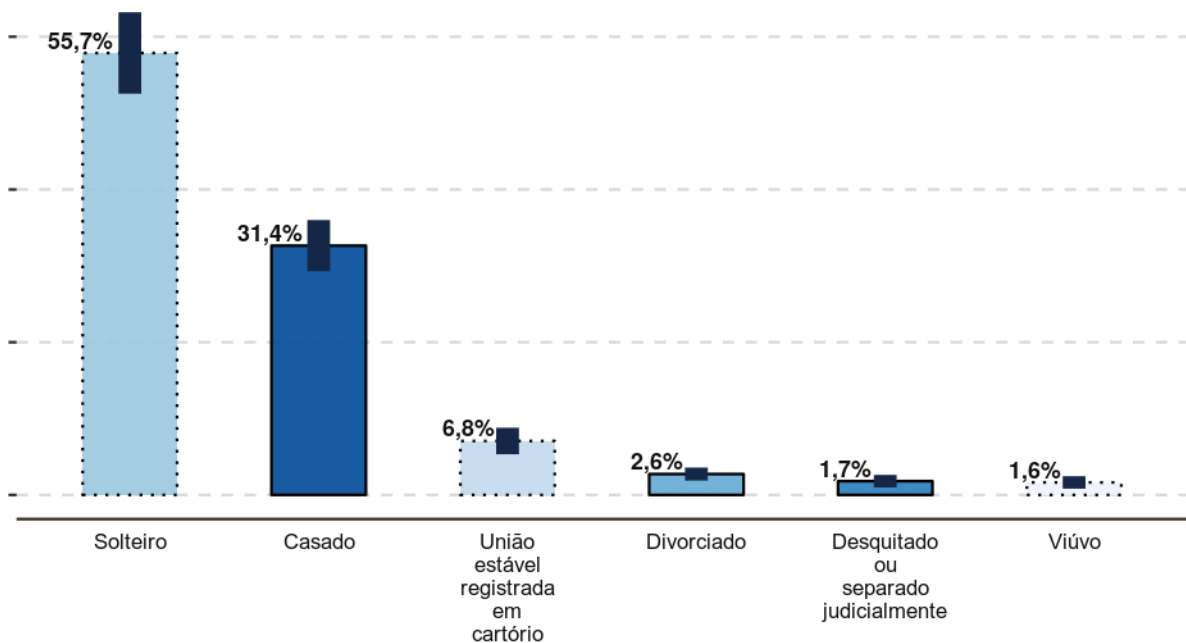
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

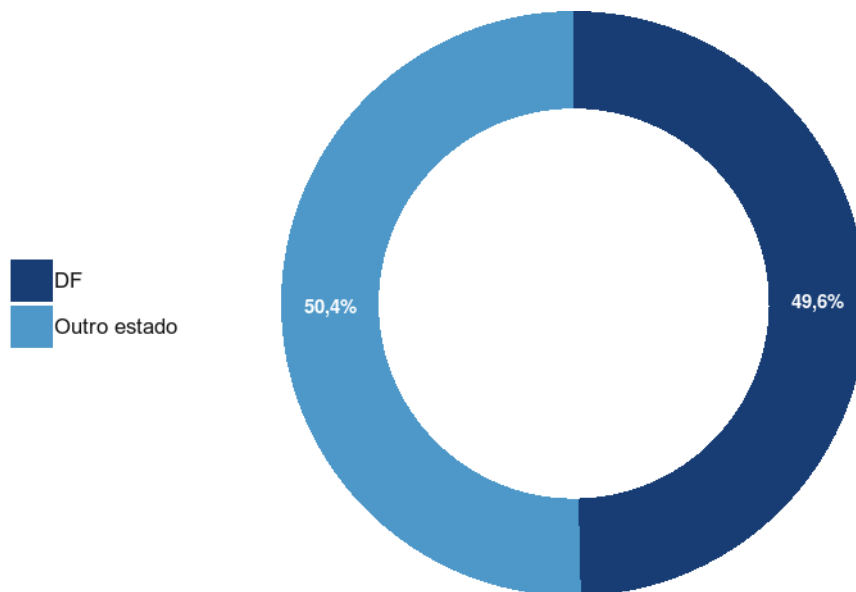


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 50,4% informaram ter nascido fora do DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Bahia, segundo 20,8% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas

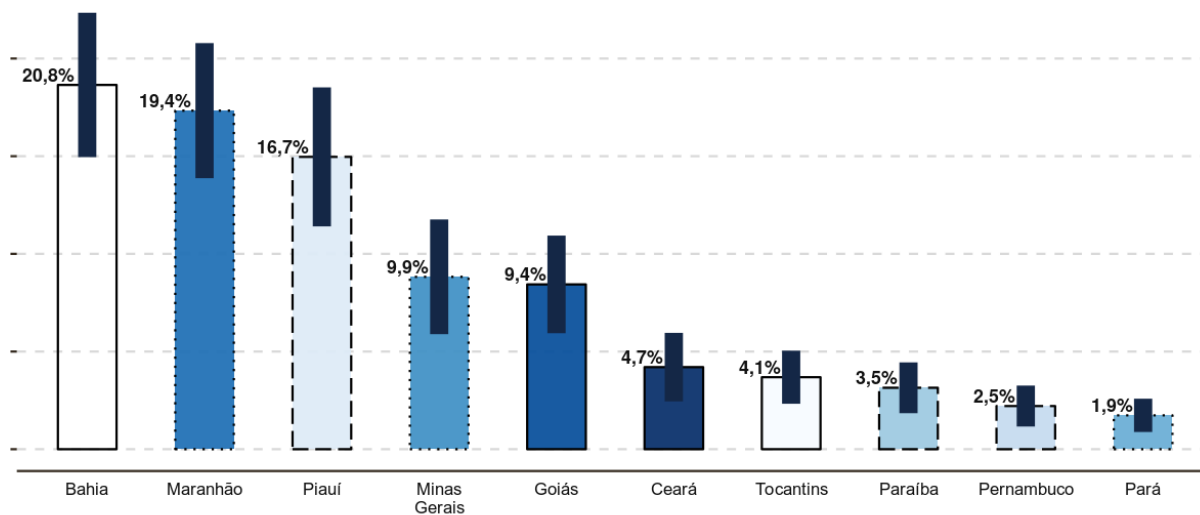
retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 35,1% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



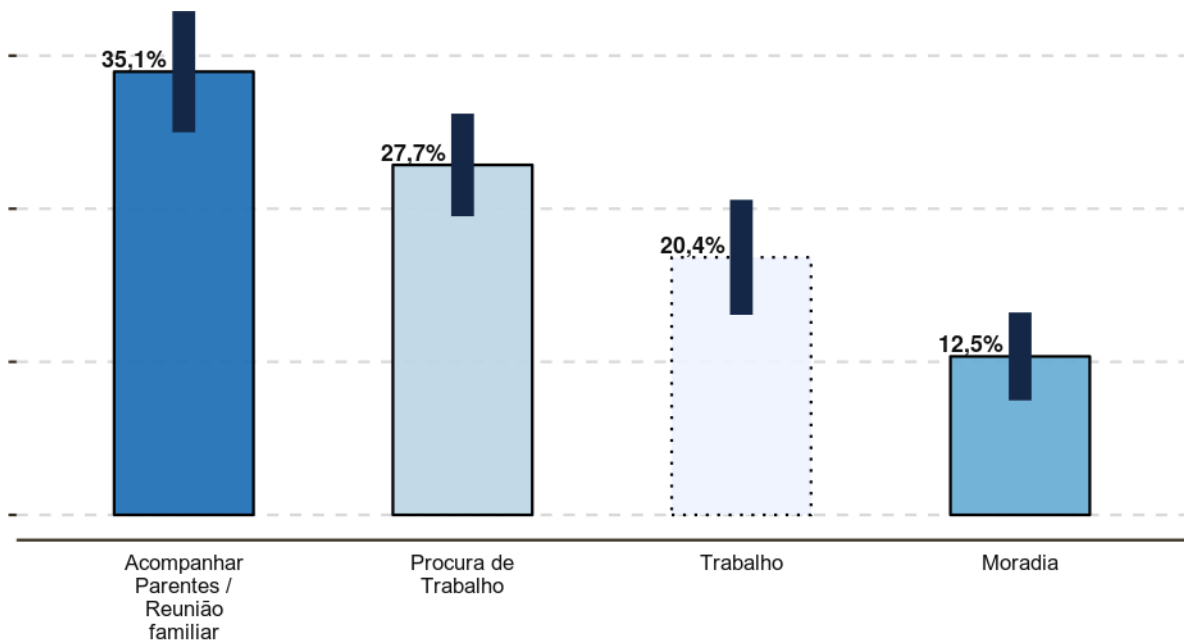
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

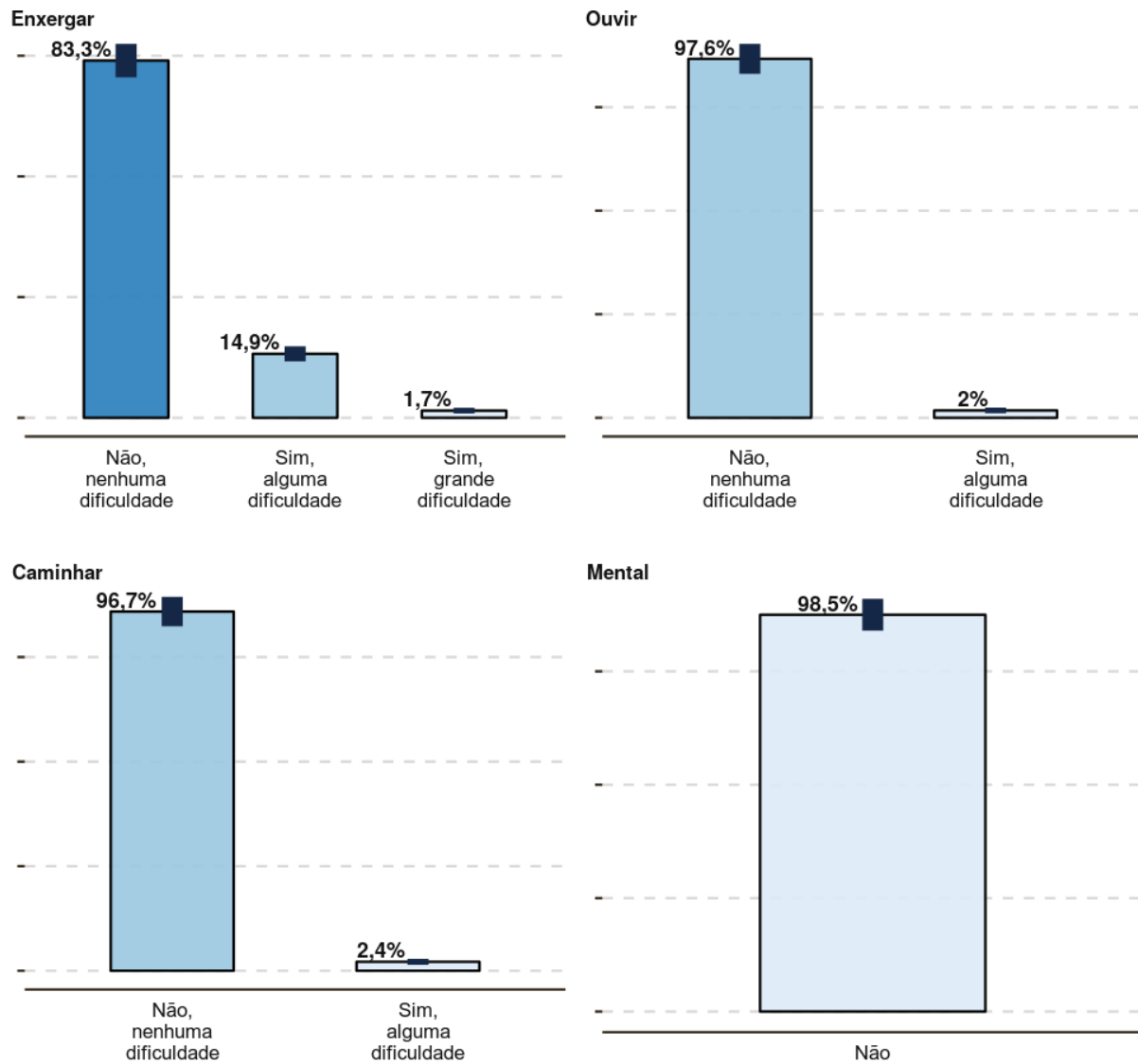
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 83,3% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 97,6% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 96,7% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 98,5% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

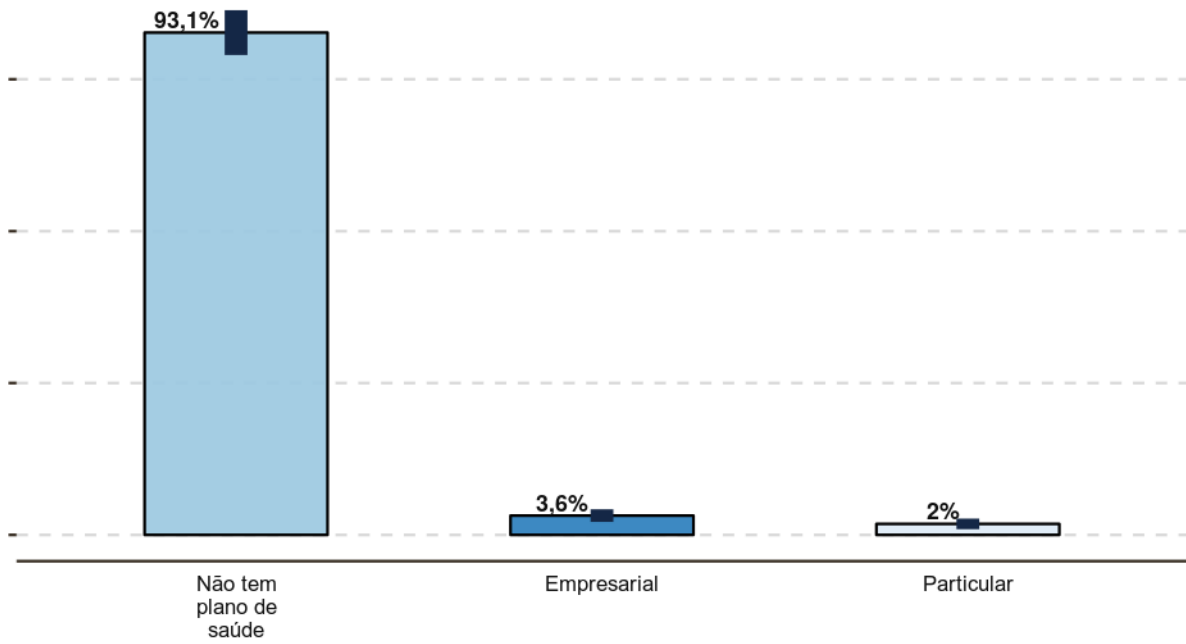


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 5,9% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

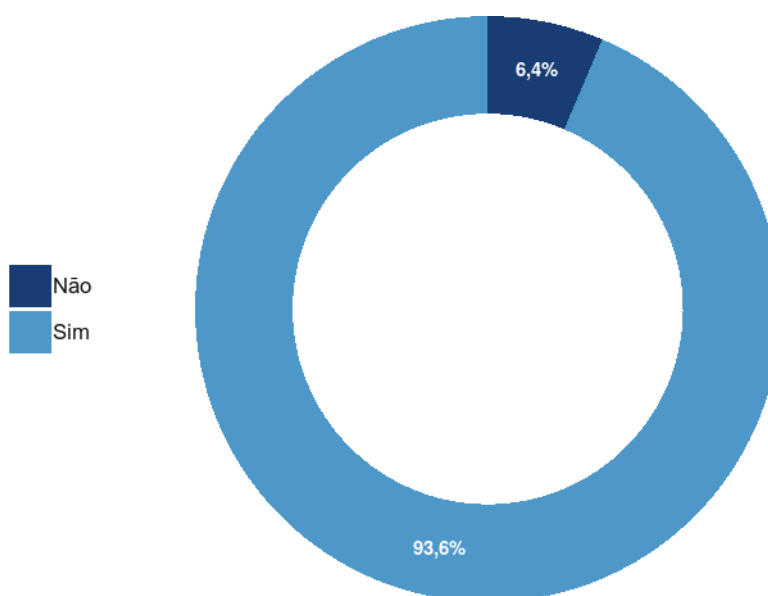


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 93,6% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 61,1% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 50,6% estudavam na RA Scia/Estrutural (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi ônibus para 39,4% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 44,7% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

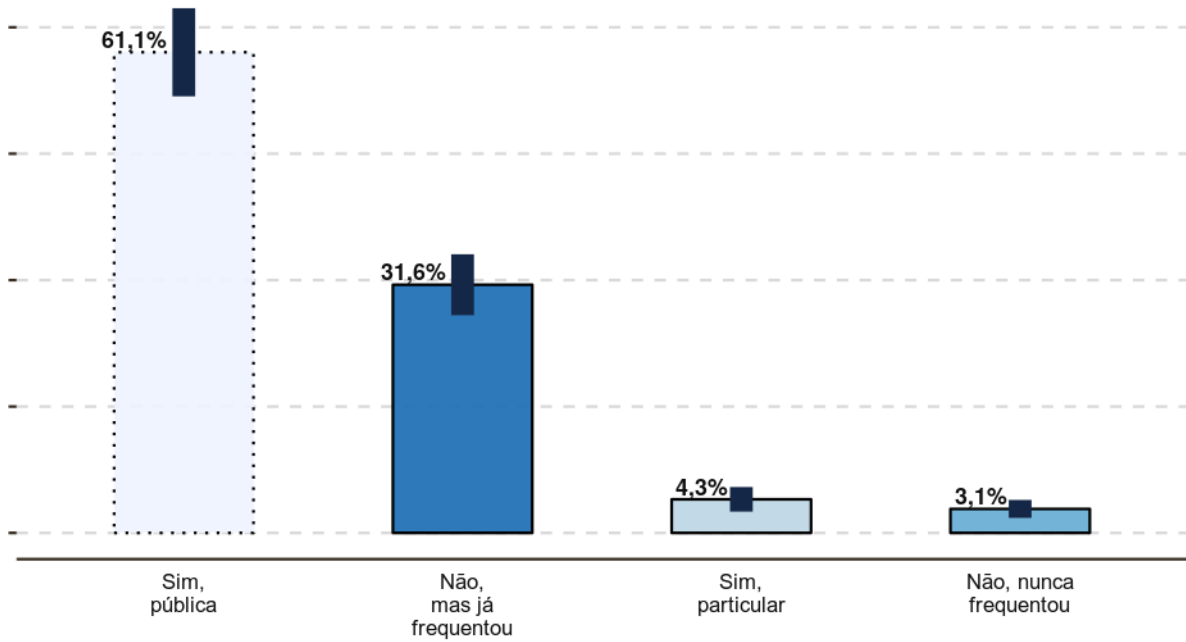
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

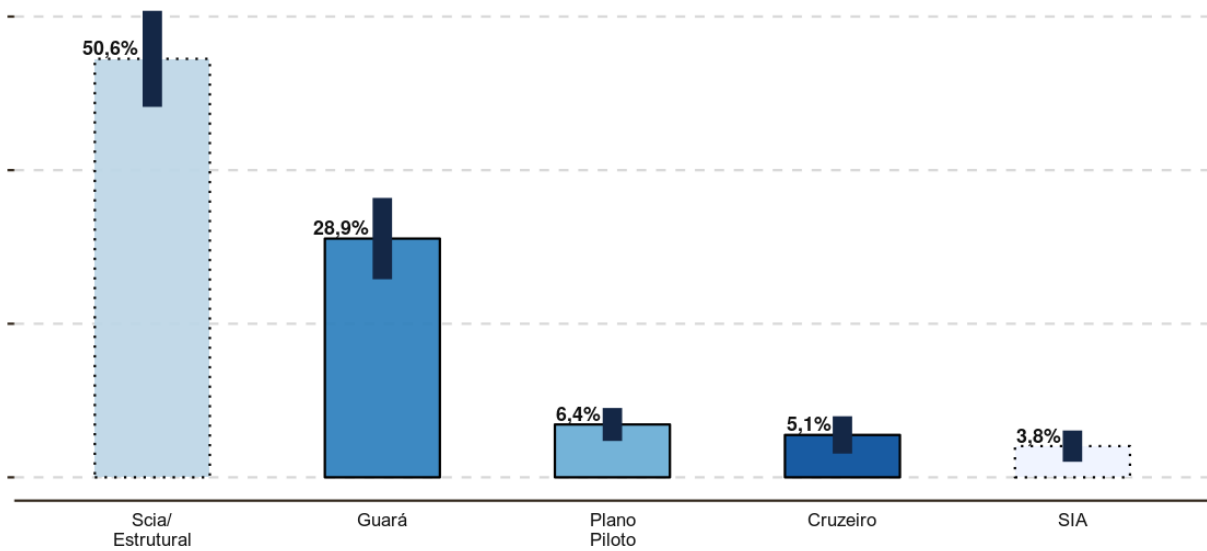
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



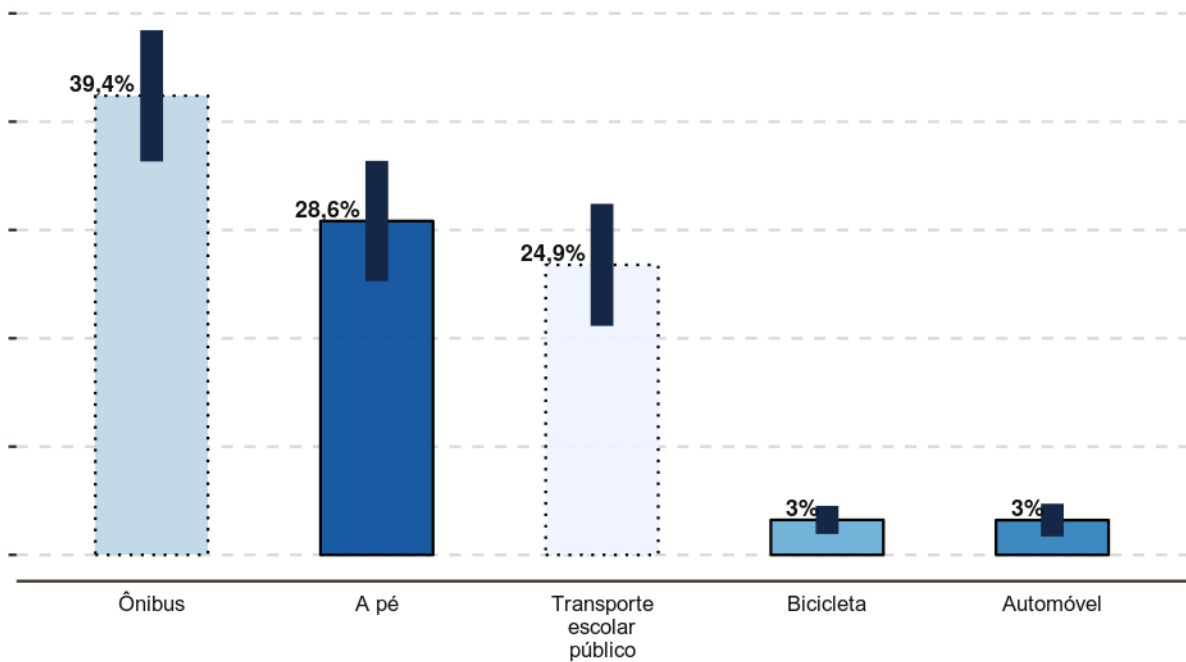
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



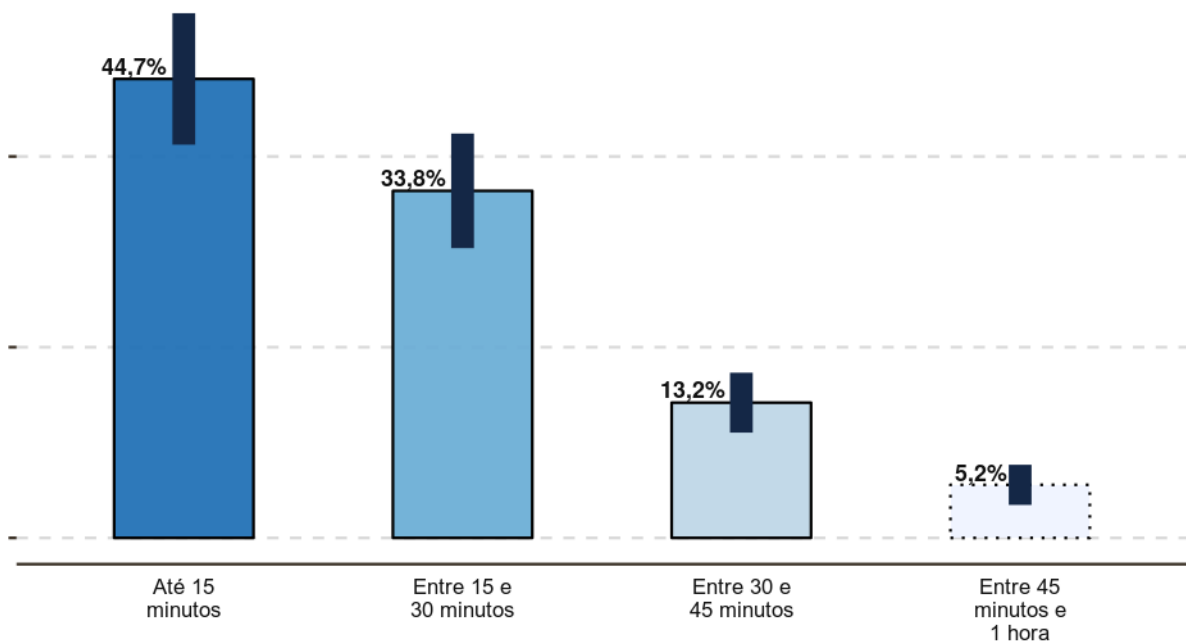
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



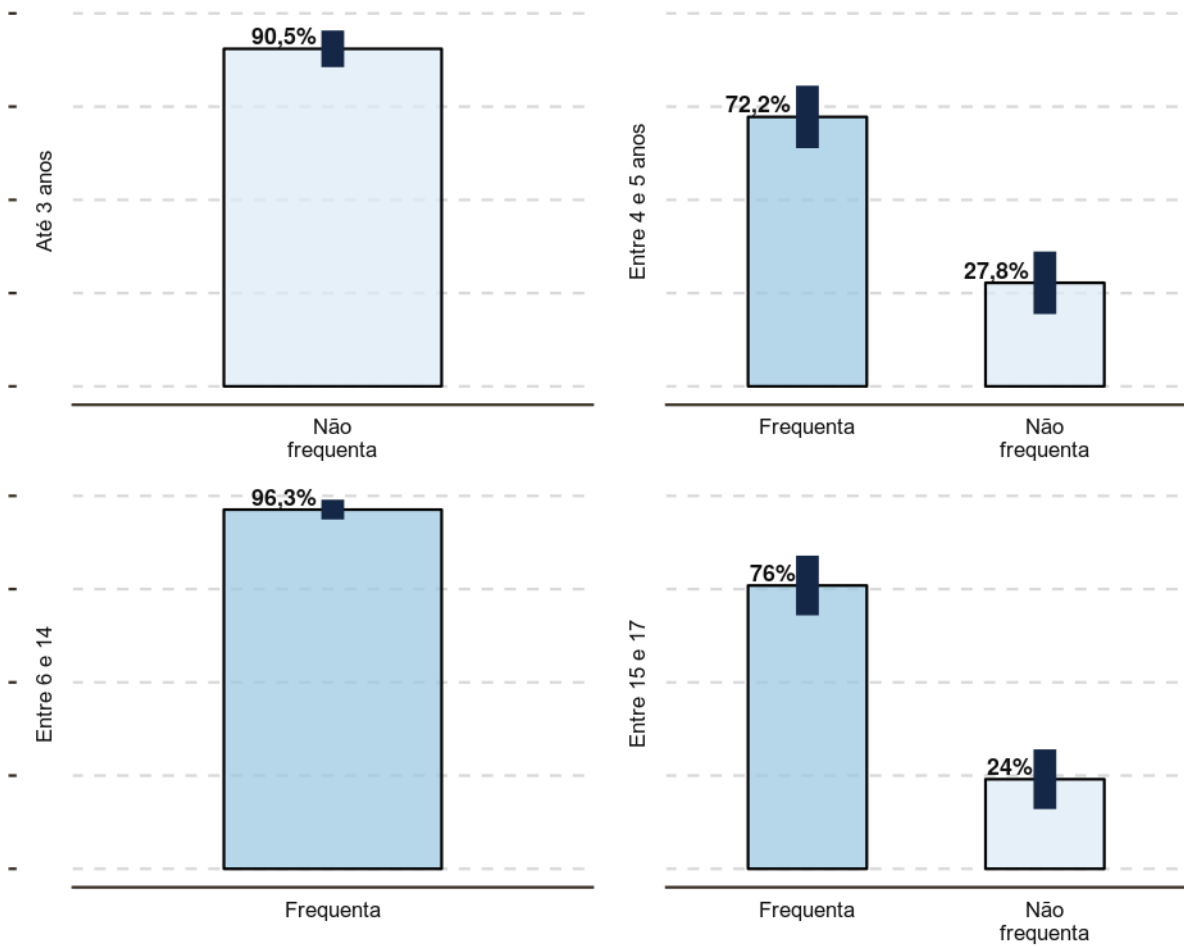
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

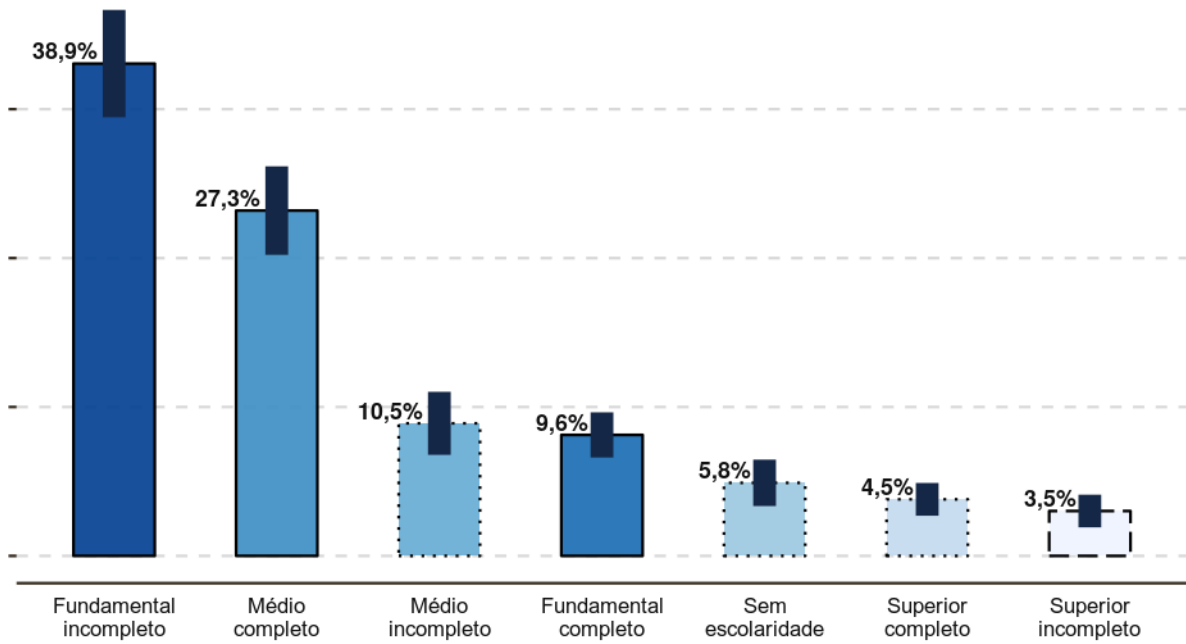
Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 38,9% declararam ter o ensino fundamental incompleto (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

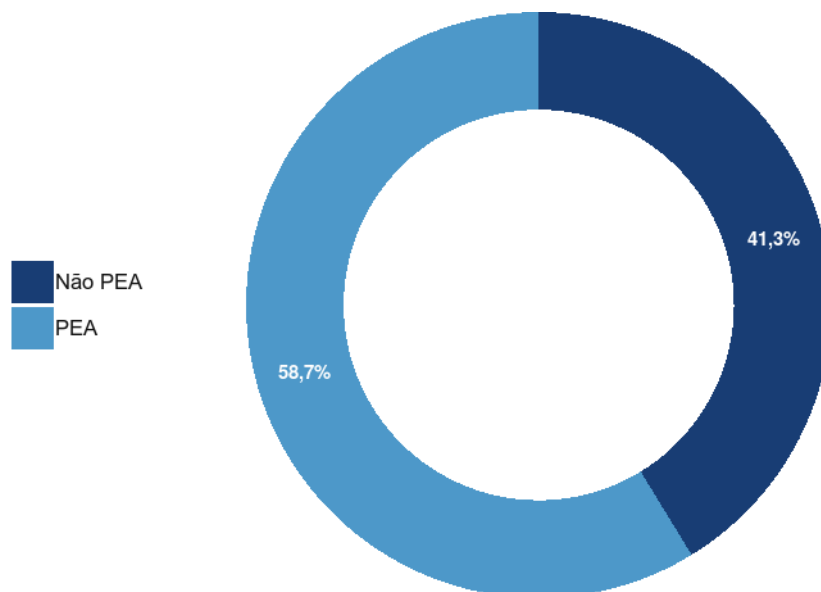


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 50,7% estavam ocupadas (13.171 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 8% dessa mesma faixa etária (2.079 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para SCIA/Estrutural era de 58,7% (Figura 4.18) para esse período de referência (15.250 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

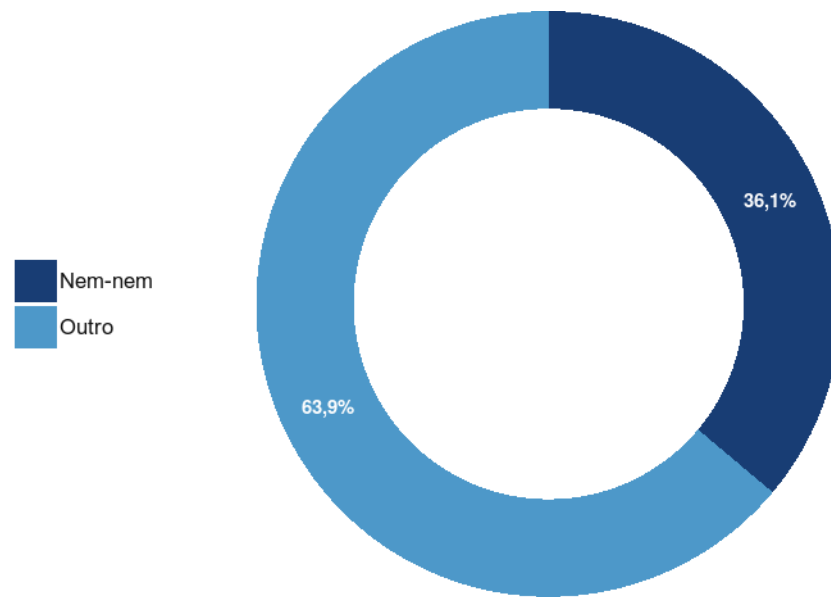
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 36,1% se encontravam nesta situação (3.177 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰A partir da data da entrevista.

¹¹O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹²A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

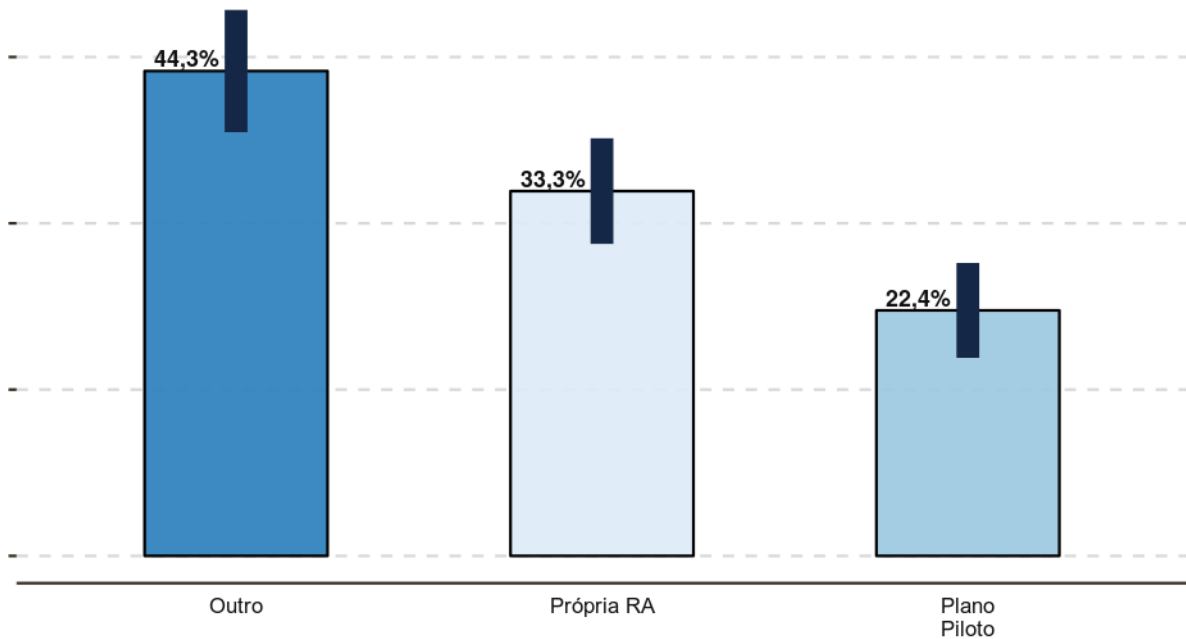
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

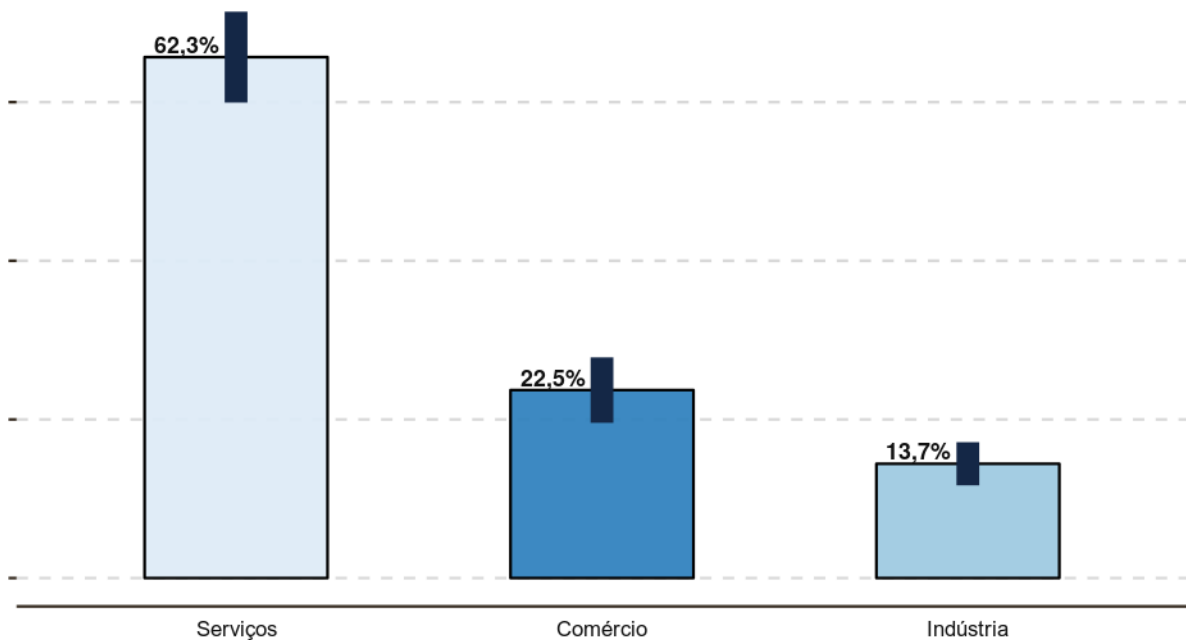
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 62,3% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Scia/Estrutural (33,3%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 55% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

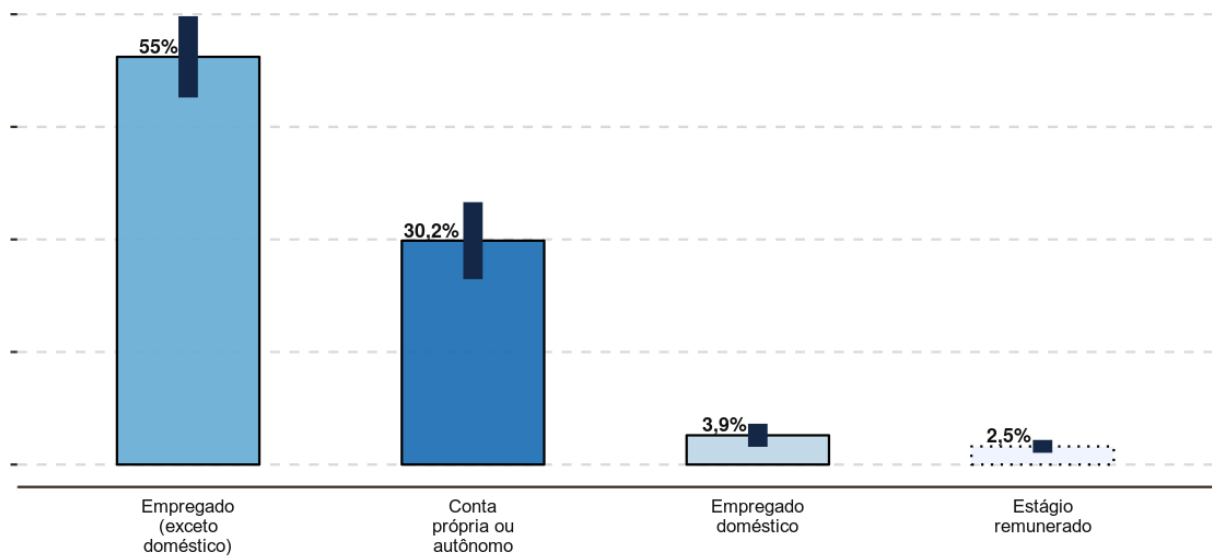


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

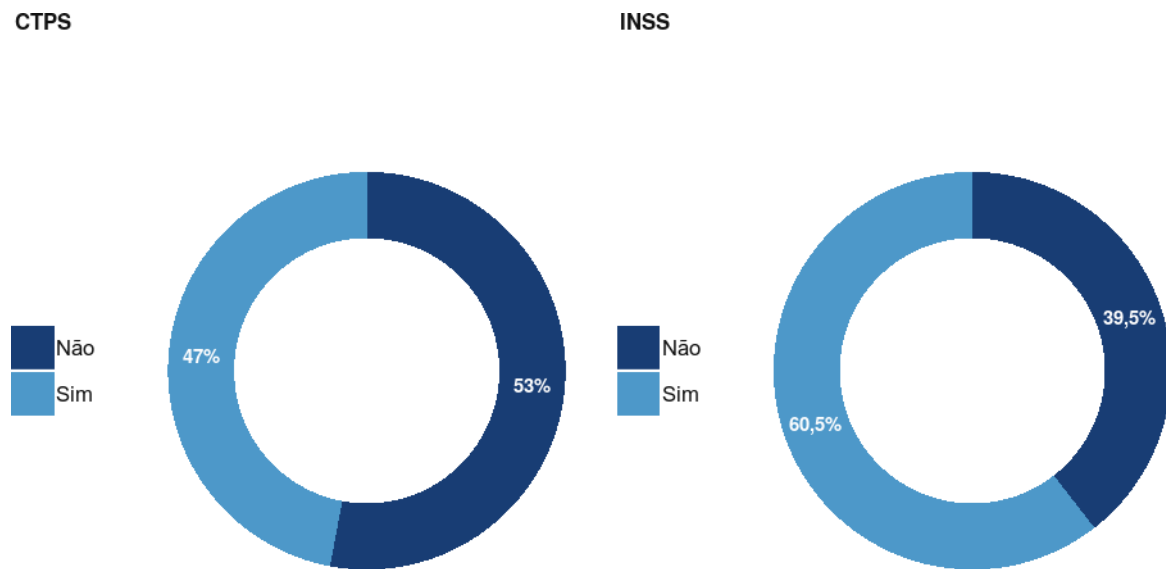
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 47% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 60,5% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

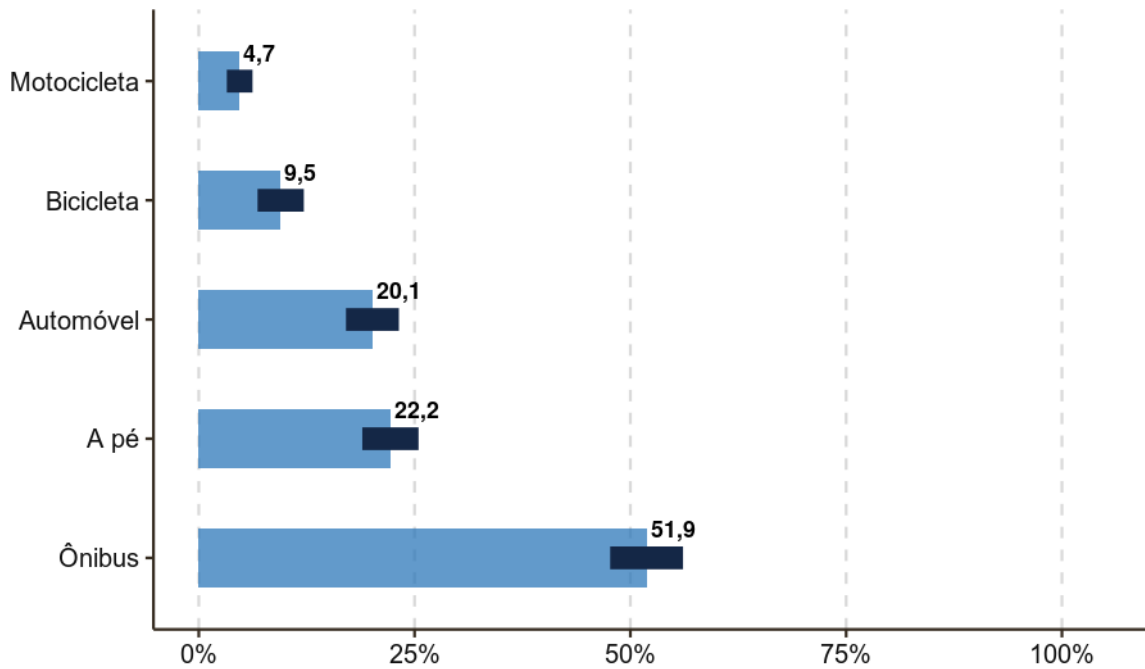
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

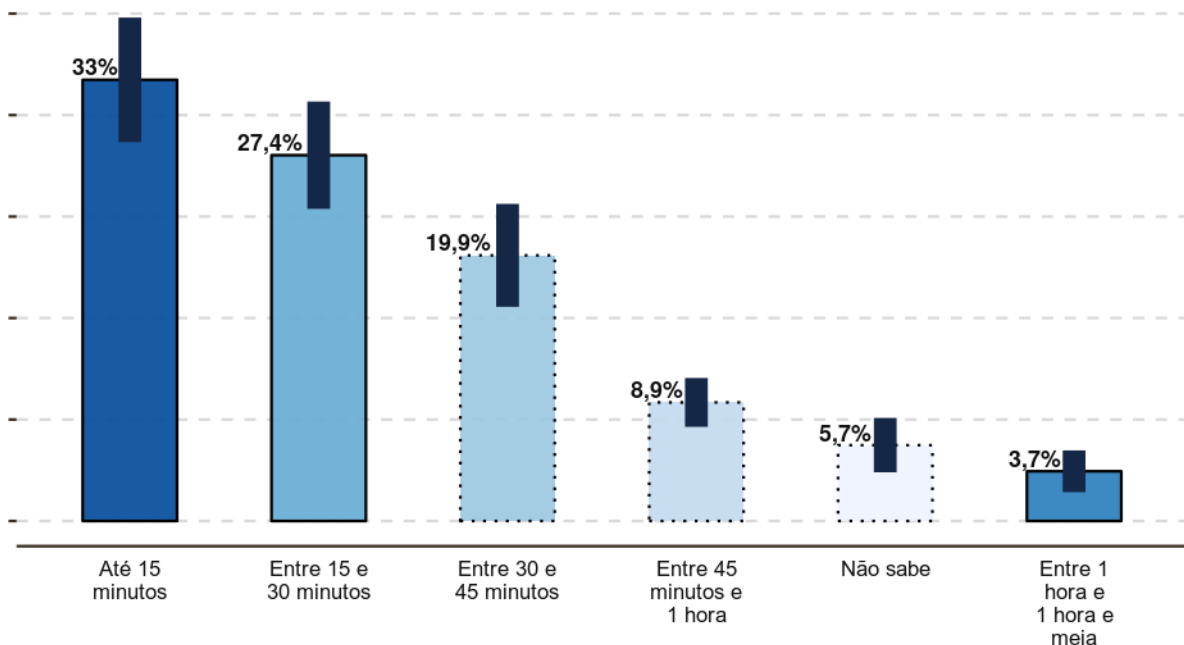
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 51,9% responderam utilizar ônibus; 20,1% informaram utilizar automóvel; 4,7% afirmaram utilizar motocicleta; 9,5% utilizavam a bicicleta; e 22,2% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, até 15 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (33% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

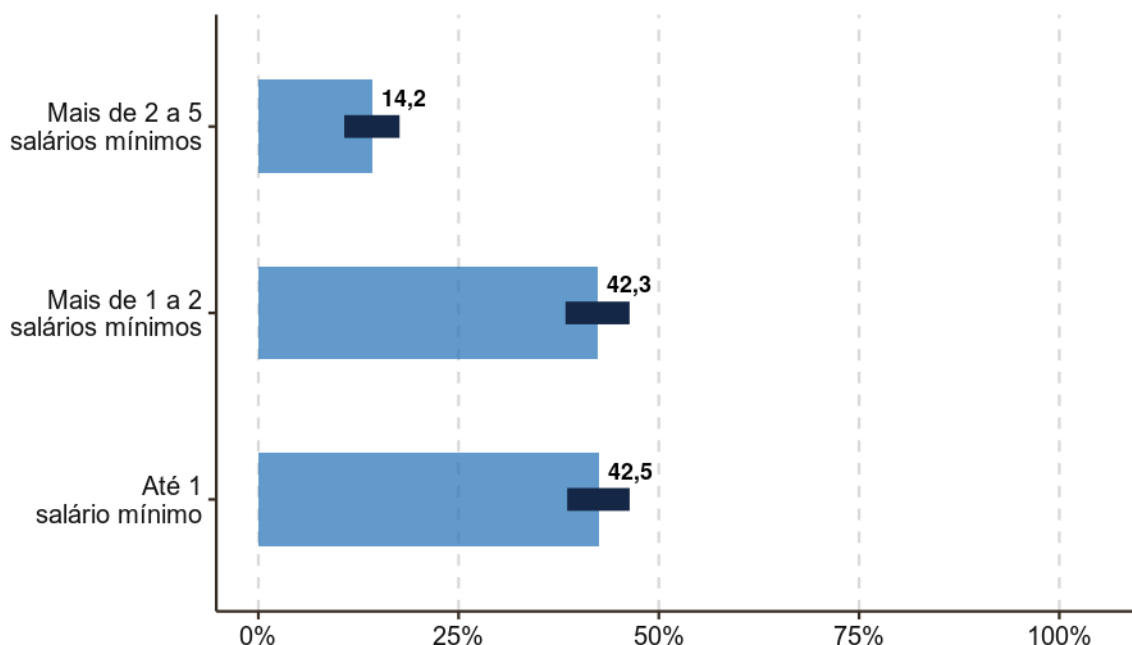
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

1.255,14. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,32.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 1.730,4, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 573,3. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,44, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,47. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

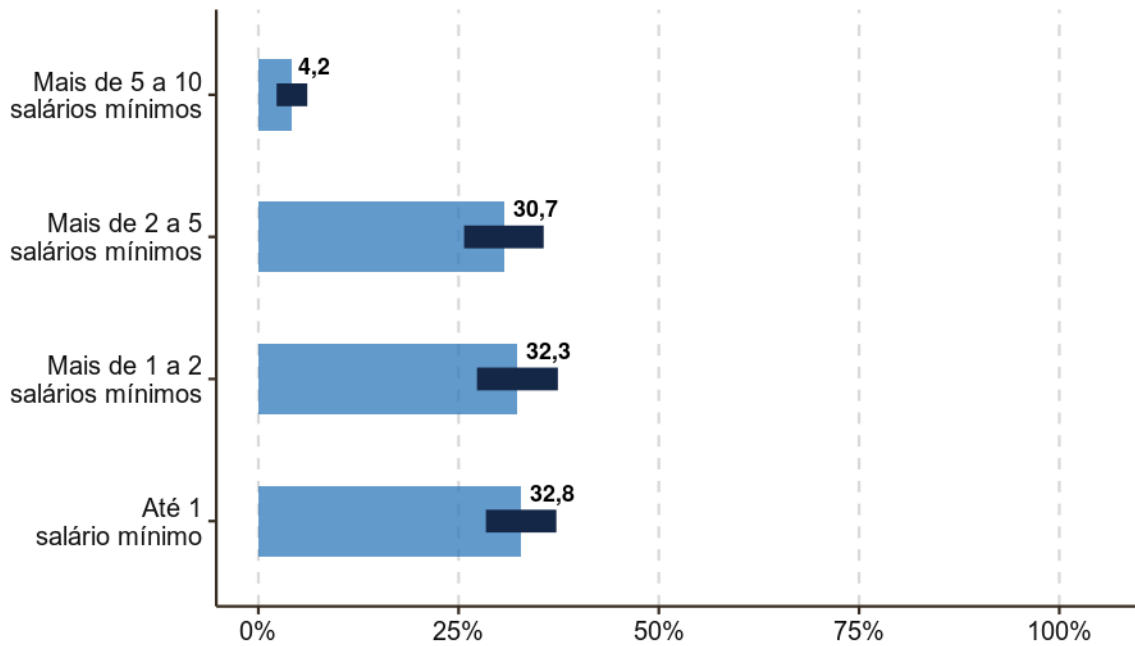
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



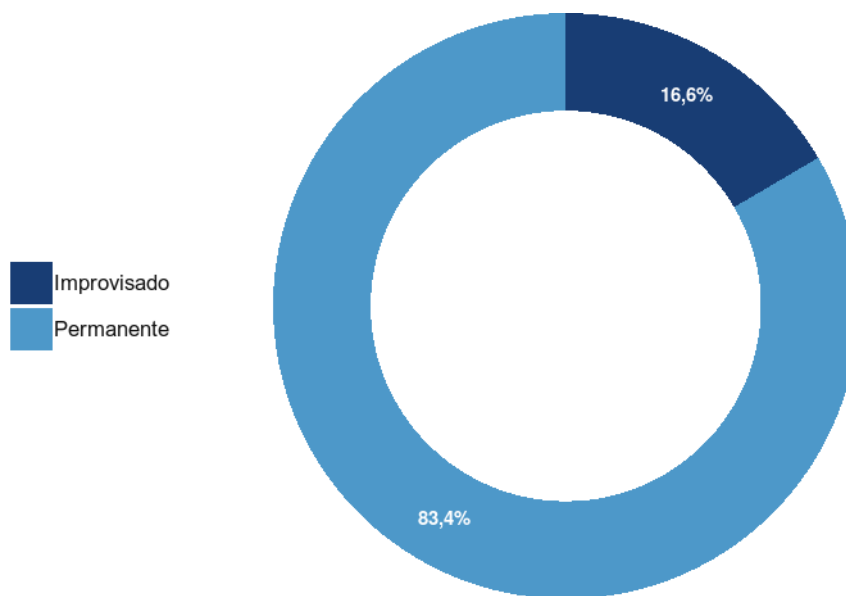
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **10.081** unidades ocupadas, com uma média de 3,52 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 83,4% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

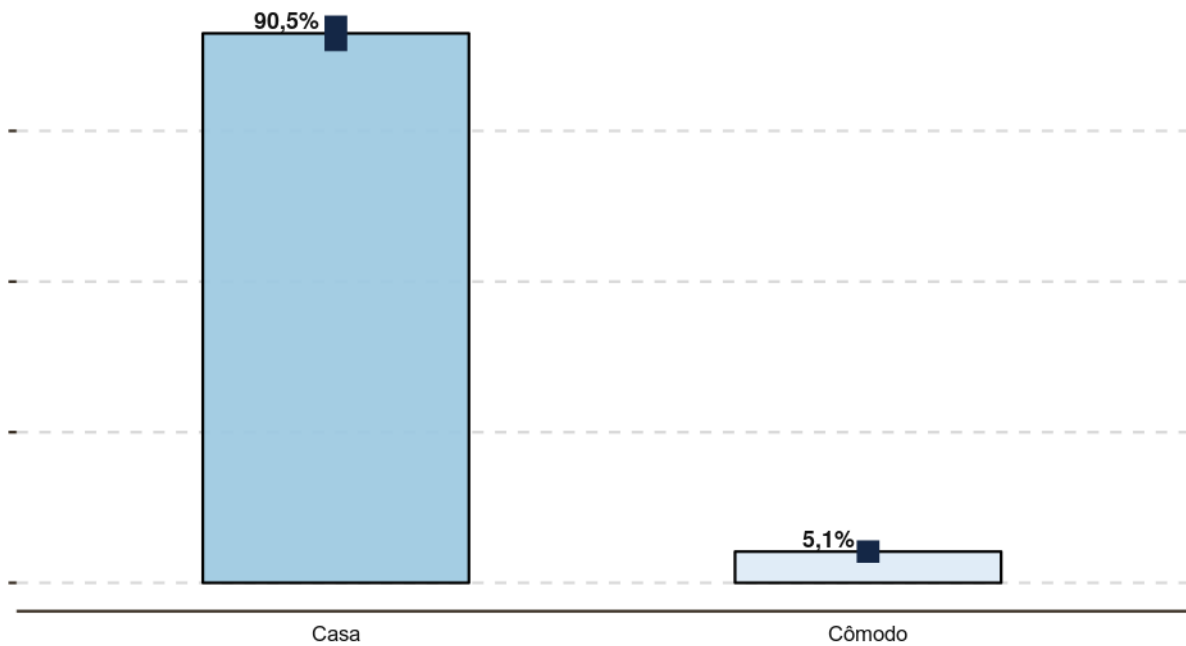
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

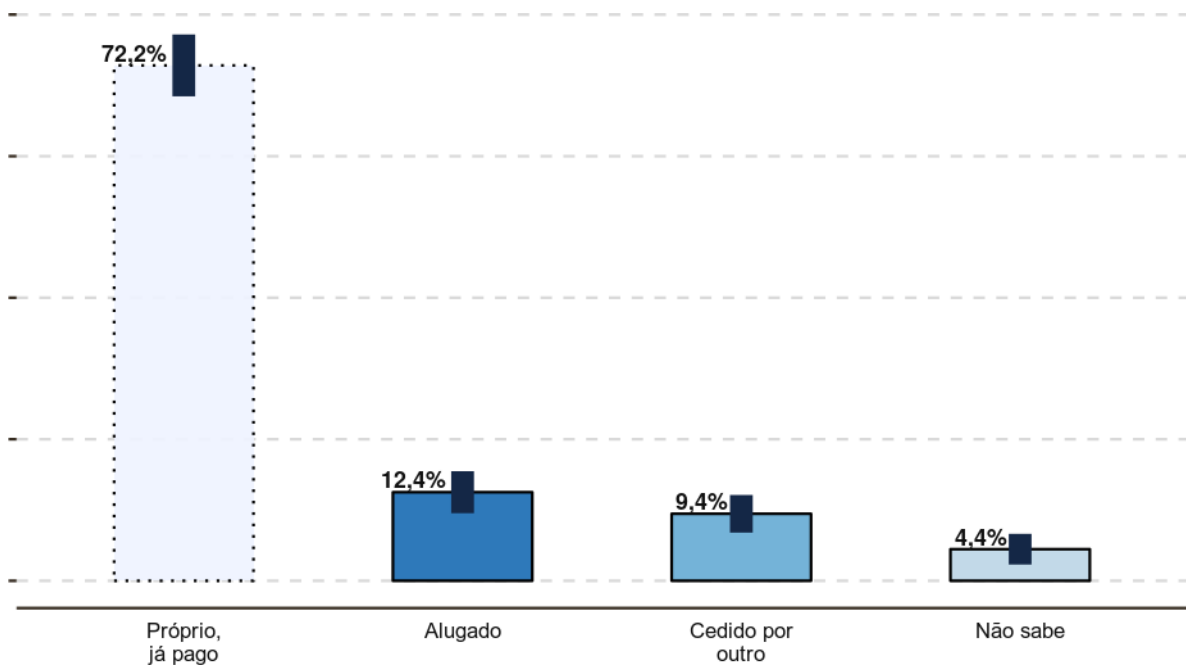
No que diz respeito ao tipo, 90,5% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 72,2% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 51,1% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



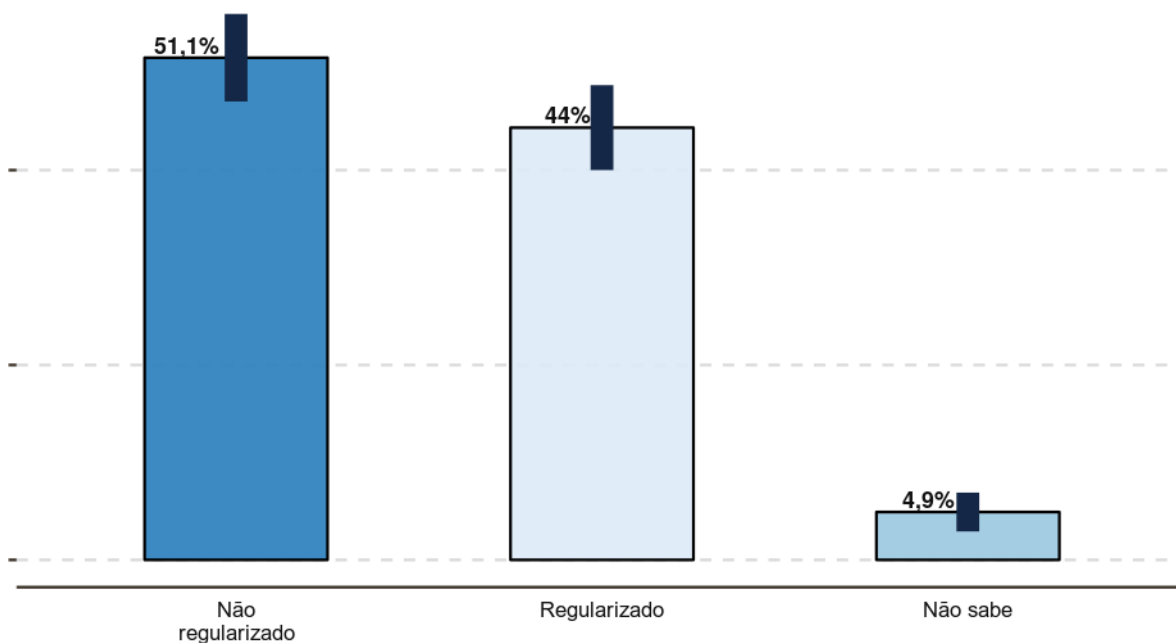
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

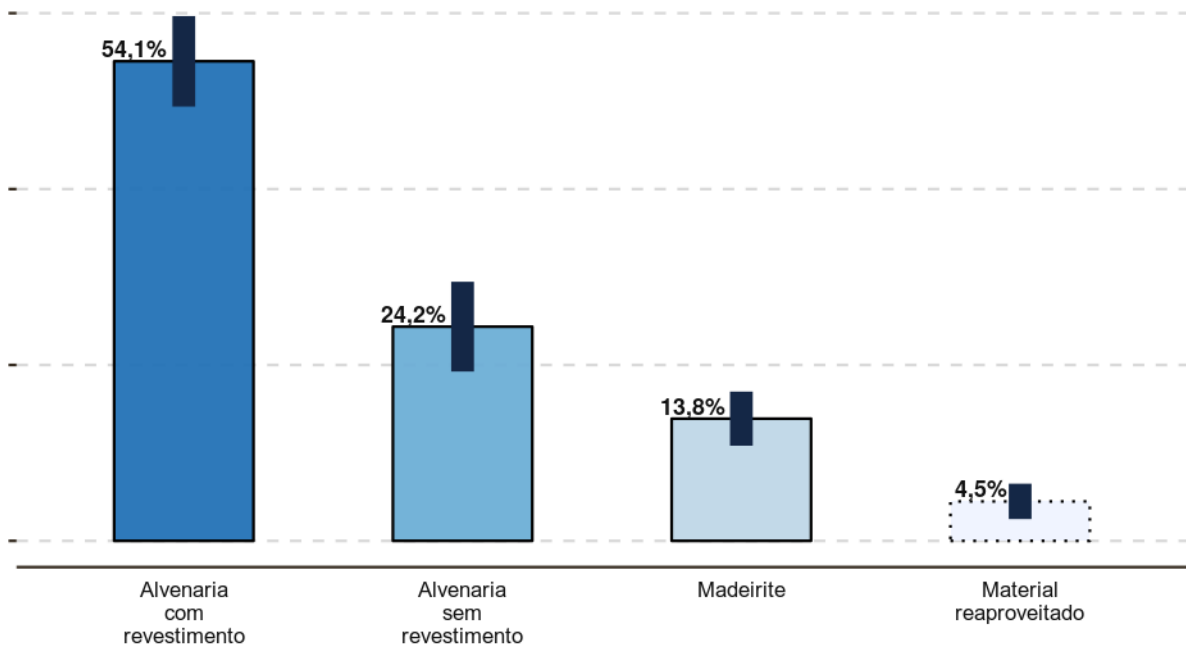


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

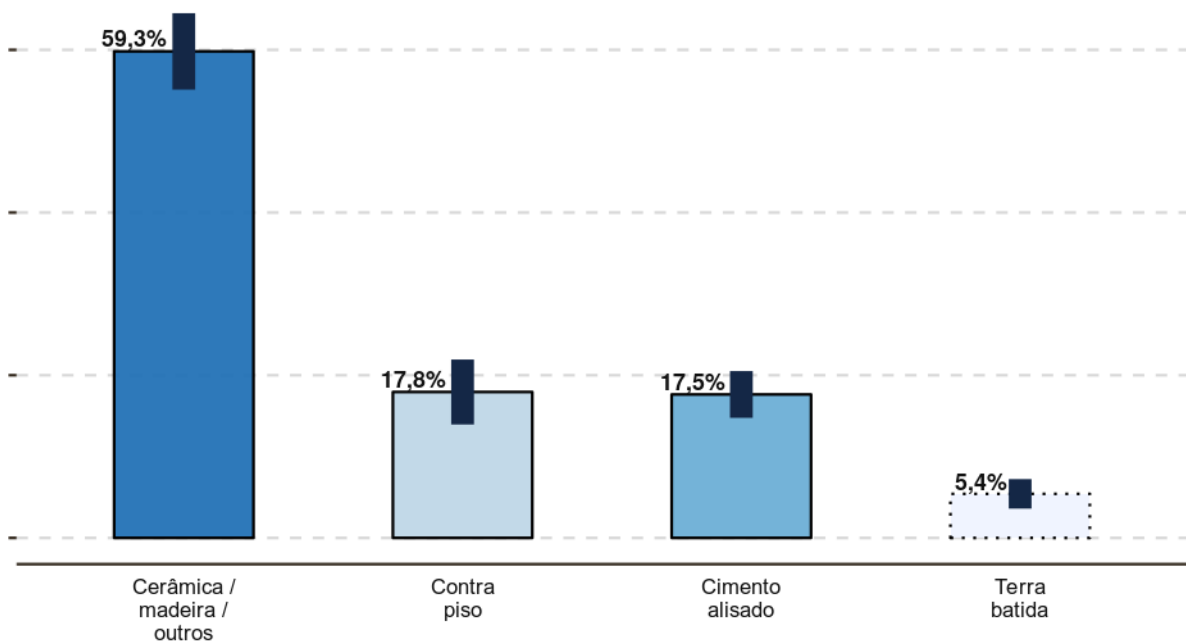
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 54,1% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 59,3% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento sem laje em 46,1% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



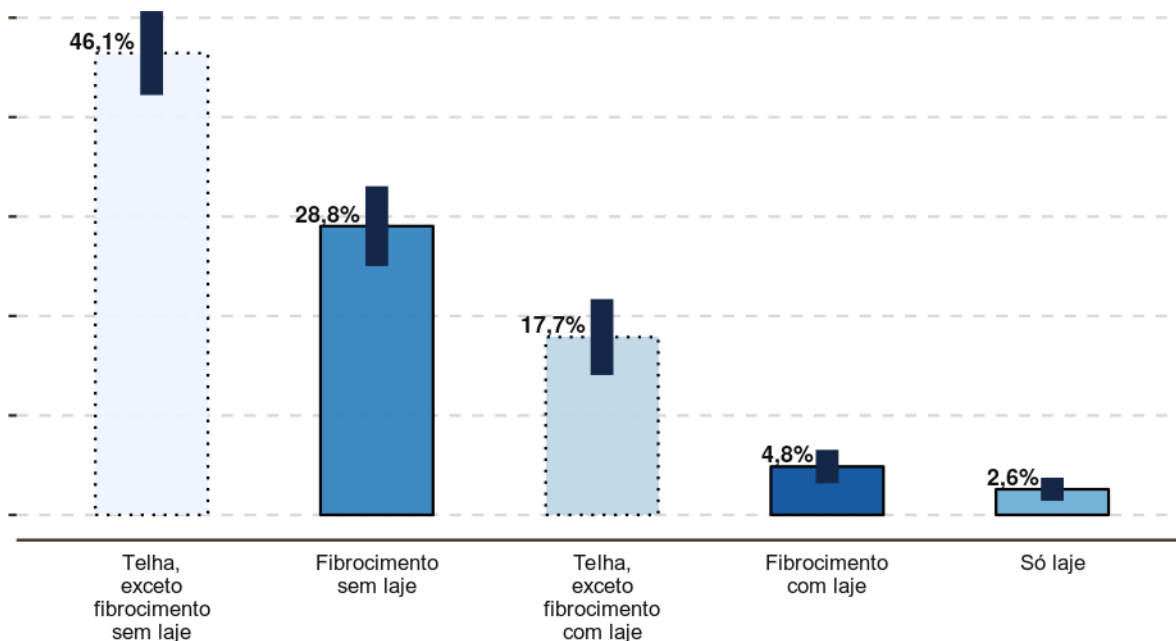
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

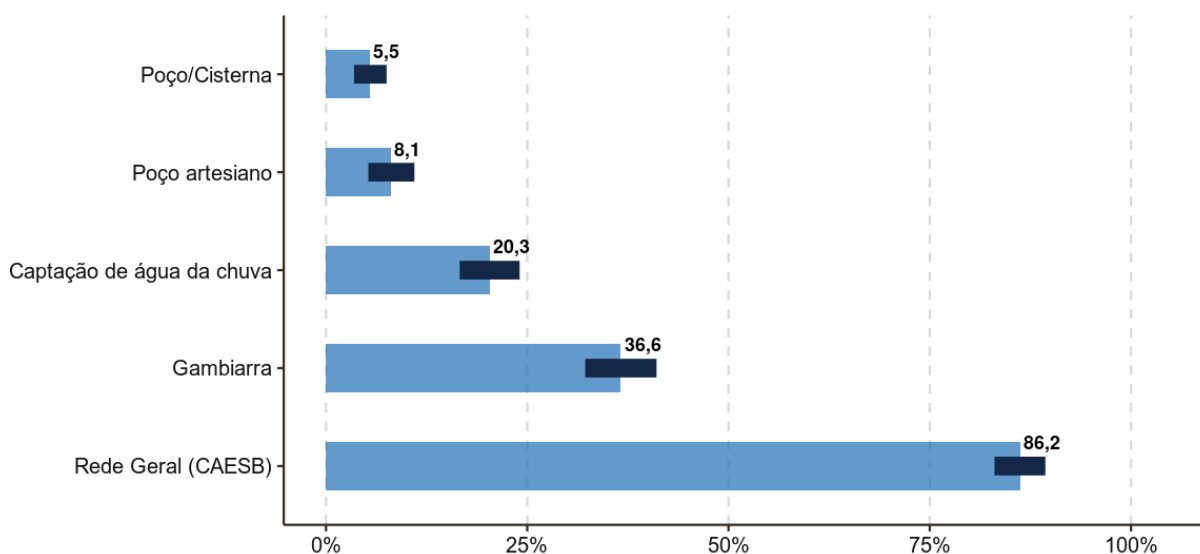


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,2 cômodos, dos quais 1,9 estavam servindo como dormitório e 1,2 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 86,2% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); 5,5% tinham poço/cisterna; 8,1% tinham poço artesiano; e 20,3% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

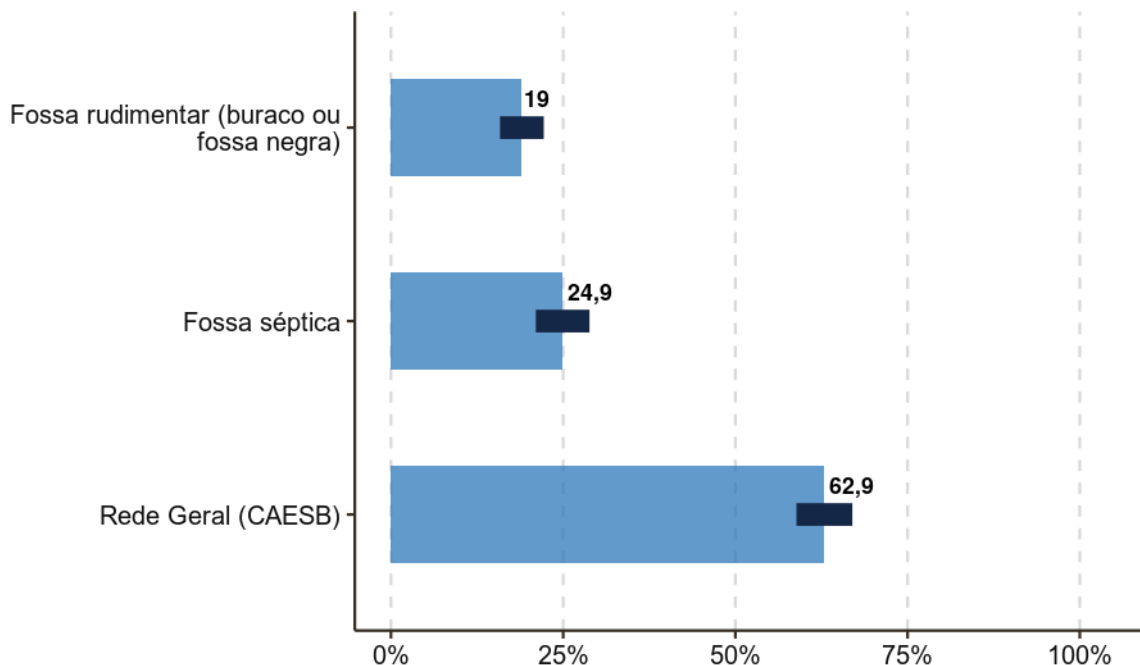
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 62,9% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 24,9% declararam ter fossa séptica; 19% tinham fossa rudimentar; e o esgotamento a céu aberto estava presente em 4,9% dos domicílios (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

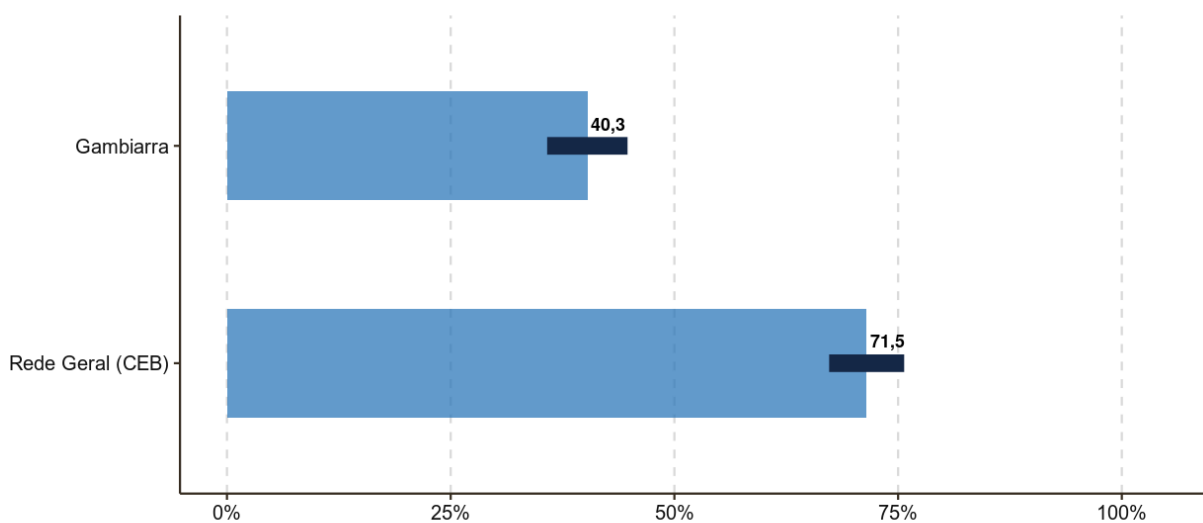
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 71,5% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB); e 40,3% utilizavam gambiarra (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

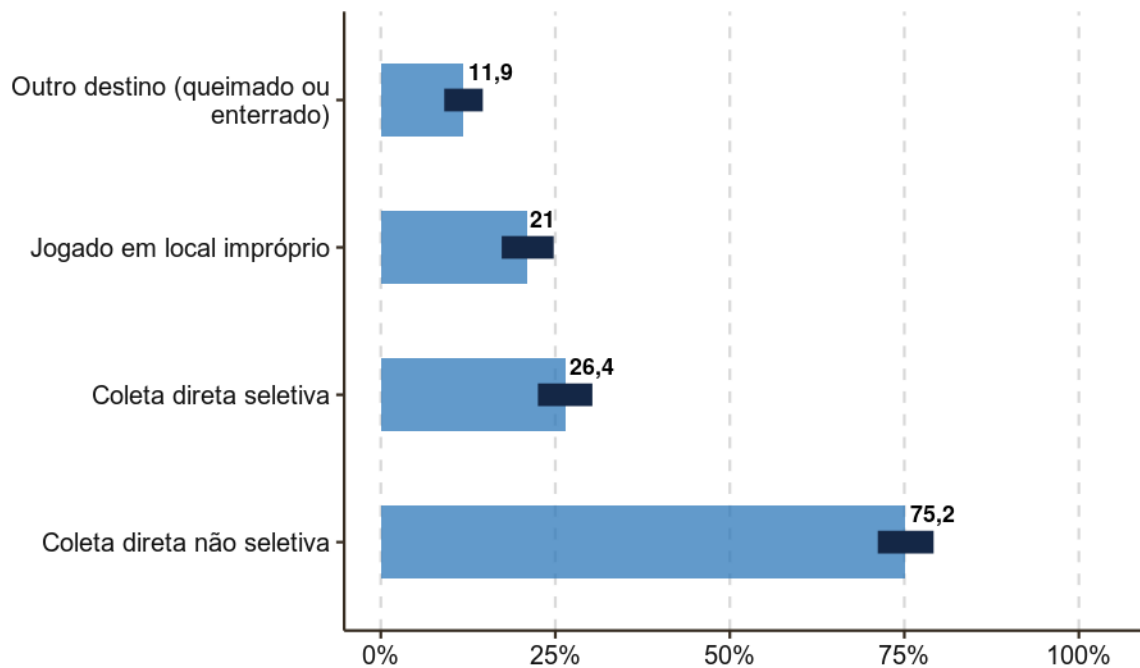
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 84,9% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 26,4% seletiva e 75,2% não seletiva, 21% informaram jogar em local impróprio, enquanto 11,9% disseram queimar ou enterrar o lixo (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



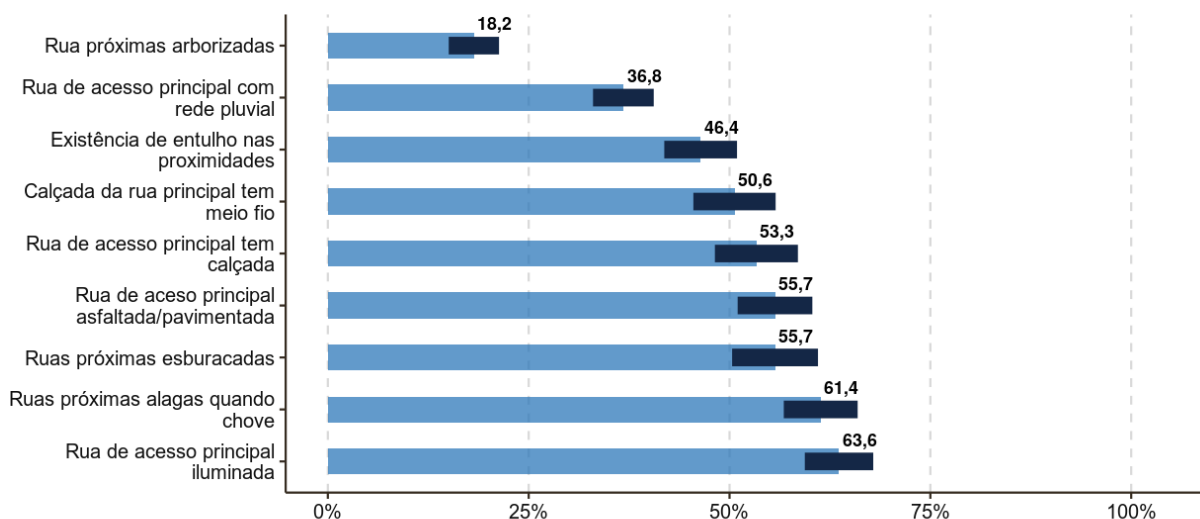
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 55,7% das unidades, 53,3% afirmaram ter calçada, das quais 50,6% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 37,2% dos respondentes. Para 63,6% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 36,8% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 46,4% responderam que havia entulhos, 61,4% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 55,7% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 18,2% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

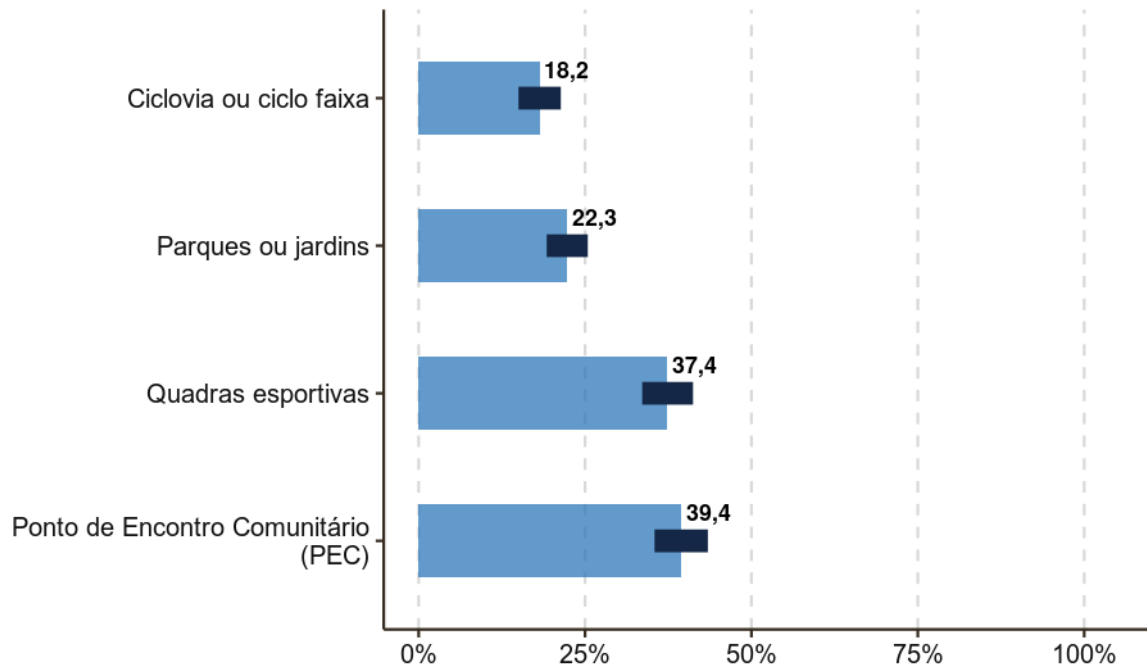
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 22,3% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 37,4% existiam quadras esportivas, para 18,2% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 39,4% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

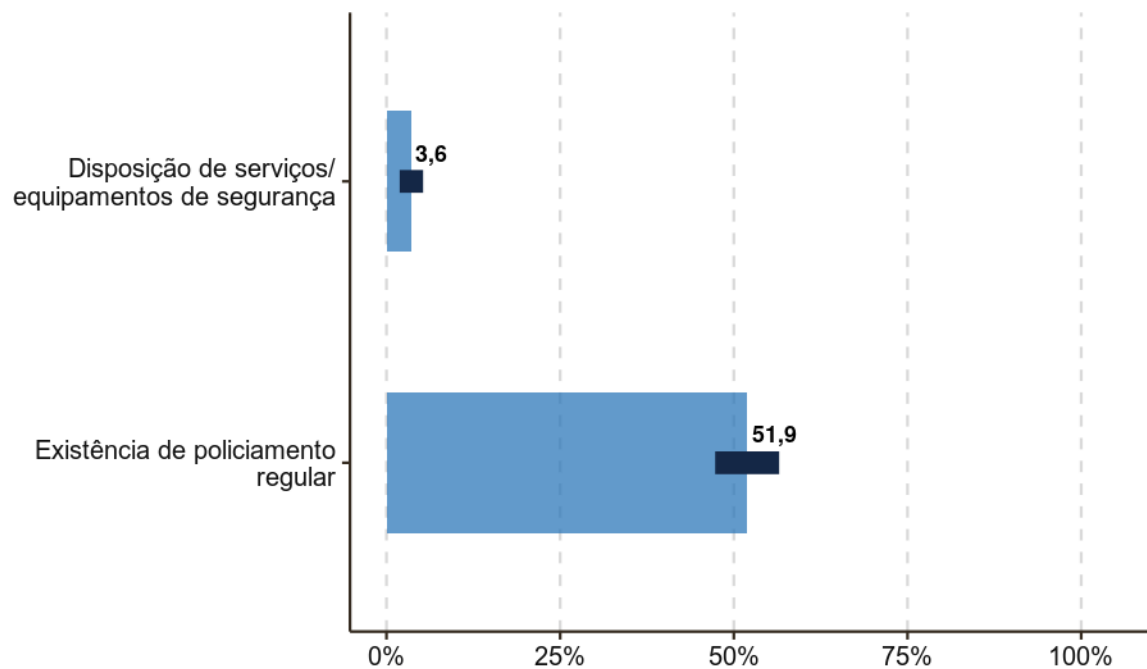
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 51,9% afirmaram haver policiamento regular, em 3,6% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 2,1% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

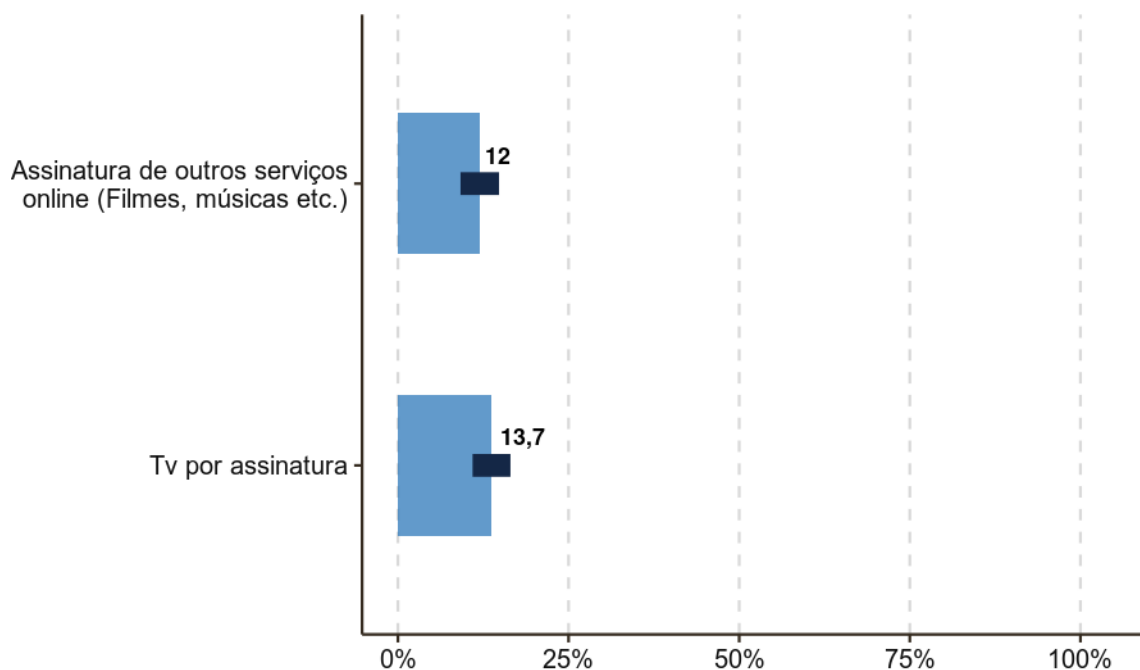


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

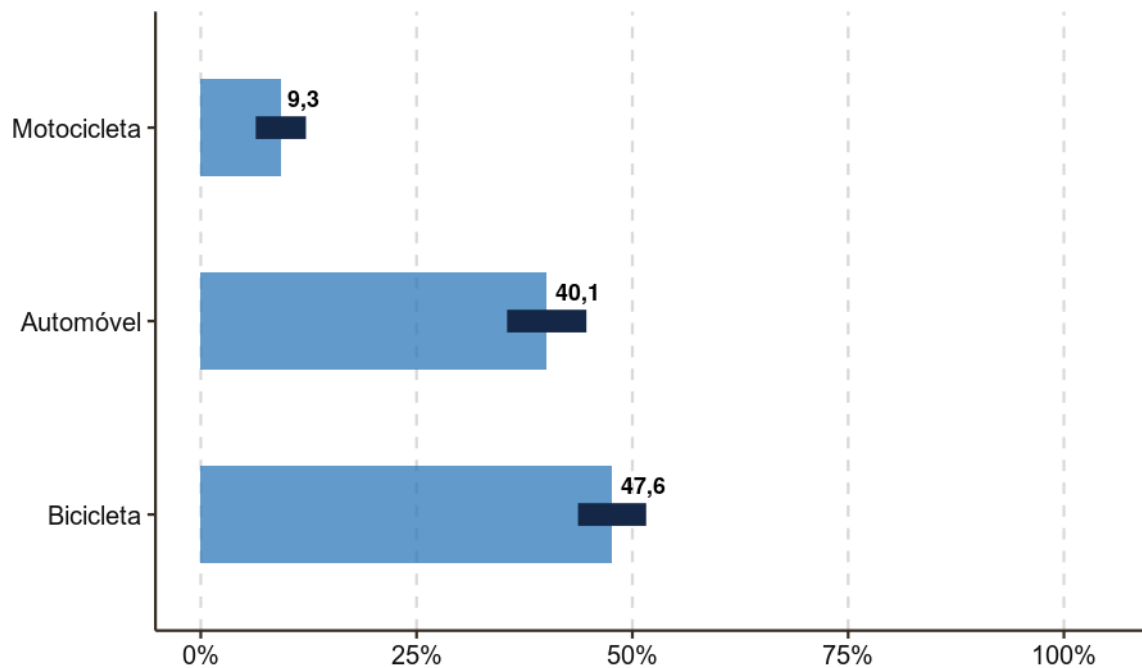
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 13,7% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 12% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

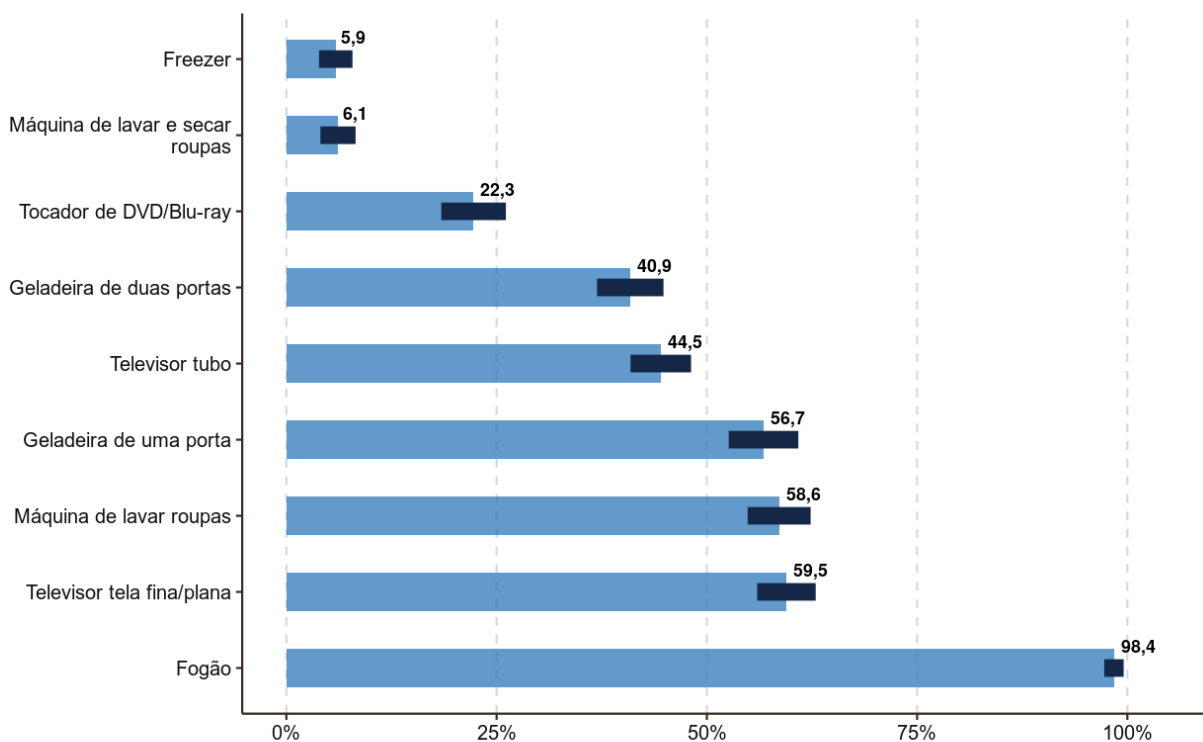
No que diz respeito à posse de veículos, 40,1% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 9,3% informaram ter motocicleta e 47,6% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

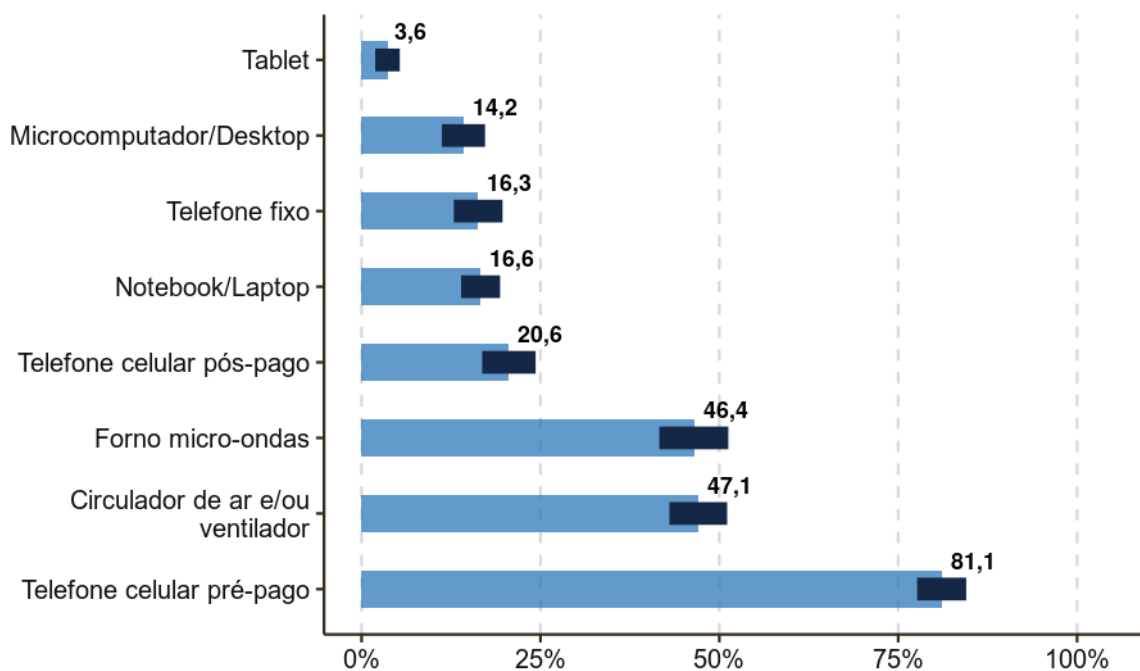
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 98,4% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 56,7% tinham geladeira de uma porta, 40,9% tinham geladeira de duas portas, 5,9% tinham freezer, 58,6% tinham máquina de lavar roupas, 6,1% tinham máquina de lavar e secar roupas, 44,5% tinham televisores tubo, 59,5% tinham televisores tela fina/plana, 22,3% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 14,2% tinham microcomputadores de mesa, 16,6% tinham notebook/laptop, 3,6% tinham tablet, 47,1% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 46,4% tinham micro-ondas, 20,6% tinham telefone celular pós-pago, 81,1% tinham telefone celular pré-pago, 16,3% tinham telefone fixo (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

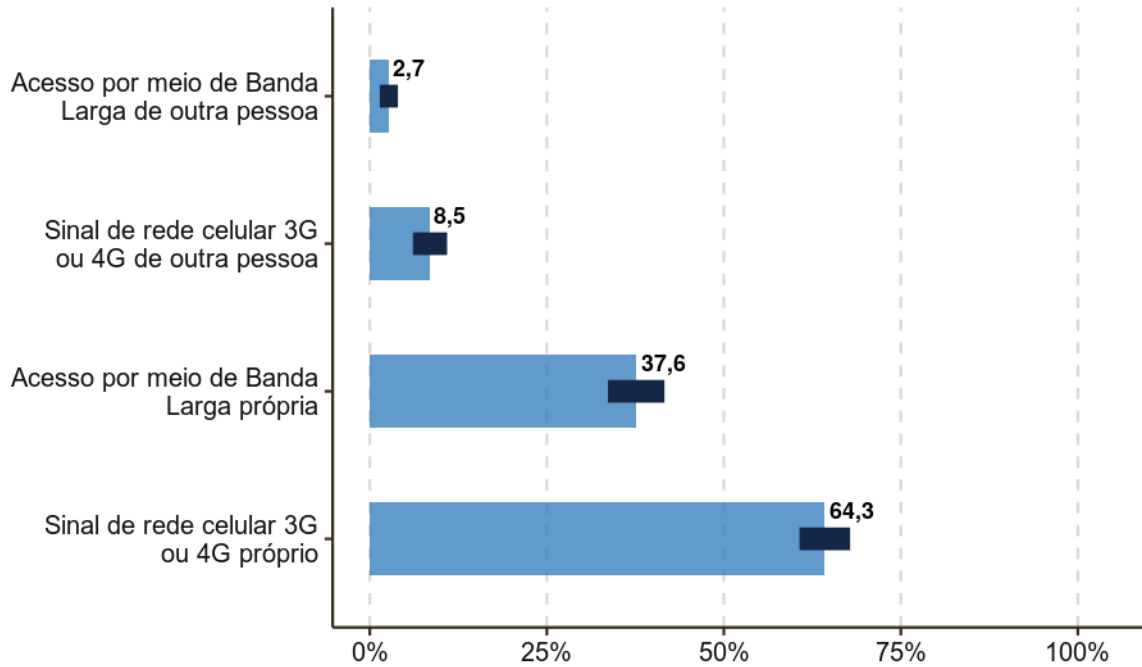


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 64,3% declararam se conectar por meio próprio pelas

redes 3G ou 4G, com 8,5% fazendo por meio de outra pessoa; 37,6% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 2,7% fazendo por meio de outra pessoa (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

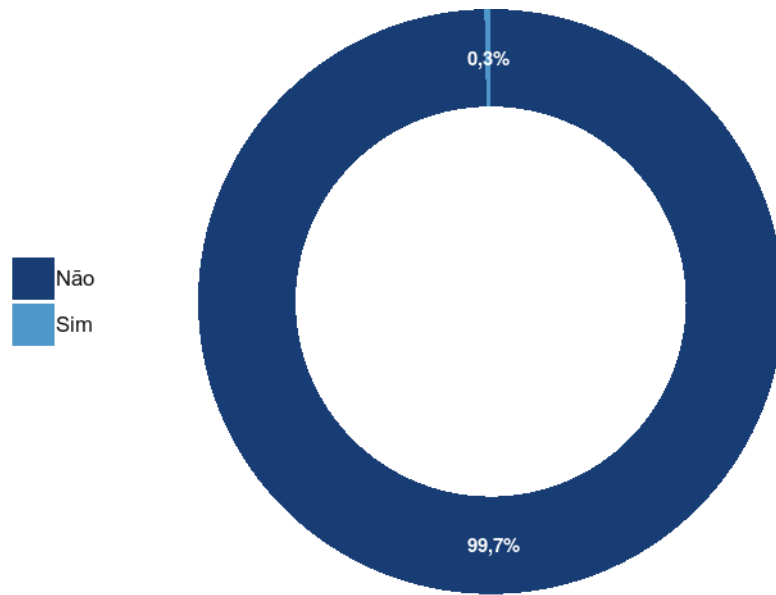
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 99,7% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	1.696	48,9	1.775	51,1
5 a 9 anos	1.522	48,6	1.609	51,4
10 a 14 anos	1.833	48,9	1.919	51,1
15 a 19 anos	2.022	49,0	2.104	51,0
20 a 24 anos	1.861	50,3	1.842	49,7
25 a 29 anos	1.614	50,3	1.595	49,7
30 a 34 anos	1.514	49,2	1.565	50,8
35 a 39 anos	1.420	51,1	1.358	48,9
40 a 44 anos	1.269	50,8	1.228	49,2
45 a 49 anos	973	48,6	1.031	51,4
50 a 54 anos	658	46,5	756	53,5
55 a 59 anos	445	47,1	500	52,9
60 a 64 anos	281	47,1	315	52,9
65 a 69 anos	174	47,7	191	52,3
70 a 74 anos	129	51,2	123	48,8
75 a 79 anos	78	48,4	83	51,6
80 anos ou mais	37	100,0	0	0,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Monoparental (feminino)	1.946	19,3
Casal com 2 filhos	1.893	18,8
Casal com 1 filho	1.764	17,5
Casal com 3 filhos ou mais	1.337	13,3
Outro perfil	1.074	10,7
Casal sem filhos	1.070	10,6
Unipessoal	998	9,9
Total	10.081	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Masculino	17.994	50,7
Feminino	17.526	49,3
Total	35.520	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Parda	21.943	61,8
Branca	7.845	22,1
Preta	5.251	14,8
Total	35.039	98,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Solteiro	14.467	55,7
Casado	8.162	31,4
União estável registrada em cartório	1.767	6,8
Divorciado	684	2,6
Desquitado ou separado judicialmente	452	1,7
Viúvo	410	1,6
Total	25.943	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro estado	17.896	50,4
DF	17.624	49,6
Total	35.520	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Bahia	3.730	20,8
Maranhão	3.466	19,4
Piauí	2.993	16,7
Minas Gerais	1.765	9,9
Goiás	1.687	9,4
Ceará	840	4,7
Tocantins	737	4,1
Paraíba	629	3,5
Pernambuco	442	2,5
Pará	347	1,9
Total	16.636	93,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	2.895	35,1
Procura de Trabalho	2.286	27,7
Trabalho	1.682	20,4
Moradia	1.035	12,5
Total	7.899	95,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	29.601	83,3
Sim, alguma dificuldade	5.297	14,9
Sim, grande dificuldade	590	1,7
Total	35.489	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	34.670	97,6
Sim, alguma dificuldade	709	2,0
Total	35.380	99,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	34.350	96,7
Sim, alguma dificuldade	861	2,4
Total	35.211	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	34.991	98,5
Total	34.991	98,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não tem plano de saúde	33.073	93,1
Empresarial	1.273	3,6
Particular	726	2,0
Total	35.073	98,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação

Tabela 4.14: Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	29.967	93,5
Não	2.049	6,4
Total	32.017	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, pública	9.507	61,1
Não, mas já frequentou	4.909	31,6
Sim, particular	664	4,3
Não, nunca frequentou	475	3,1
Total	15.555	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Scia/Estrutural	5.450	50,6
Guará	3.109	28,9
Plano Piloto	688	6,4
Cruzeiro	552	5,1
SIA	407	3,8
Total	10.206	94,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Ônibus	4.239	39,4
A pé	3.083	28,6
Transporte escolar público	2.678	24,9
Bicicleta	323	3,0
Automóvel	321	3,0
Total	10.645	98,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	4.813	44,7
Entre 15 e 30 minutos	3.639	33,8
Entre 30 e 45 minutos	1.418	13,2
Entre 45 minutos e 1 hora	557	5,2
Total	10.427	96,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos			2.379	90,5
Entre 4 e 5 anos	1.096	72,2	421	27,8
Entre 6 e 14	5.980	96,3		
Entre 15 e 17	1.702	76,0	538	24,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fundamental incompleto	6.612	38,9
Médio completo	4.638	27,3
Médio incompleto	1.781	10,5
Fundamental completo	1.625	9,6
Sem escolaridade	981	5,8
Superior completo	760	4,5
Superior incompleto	603	3,5
Total	16.999	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento**Tabela 4.21:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	5.621	63,9
Nem-nem	3.177	36,1
Total	8.798	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Scia/Estrutural	4.387	33,3
Plano Piloto	2.953	22,4
SIA	1.092	8,3
Vários locais do DF	1.047	7,9
Guará	924	7,0
Taguatinga	601	4,6
Vicente Pires	435	3,3
Águas Claras	250	1,9
Total	11.688	88,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	8.209	62,3
Comércio	2.963	22,5
Indústria	1.801	13,7
Total	12.973	98,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	7.244	55,0
Conta própria ou autônomo	3.978	30,2
Empregado doméstico	520	3,9
Estágio remunerado	323	2,5
Total	12.065	91,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, por outro motivo	6.723	51,0
Sim	5.973	45,3
Não, porque é funcionário público estatutário	325	2,5
Total	13.020	98,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	7.839	59,5
Não	5.114	38,8
Total	12.954	98,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Ônibus	6.833	51,9
A pé	2.924	22,2
Automóvel	2.650	20,1
Bicicleta	1.250	9,5
Motocicleta	624	4,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	4.347	33,0
Entre 15 e 30 minutos	3.605	27,4
Entre 30 e 45 minutos	2.618	19,9
Entre 45 minutos e 1 hora	1.169	8,9
Não sabe	748	5,7
Entre 1 hora e 1 hora e meia	490	3,7
Total	12.976	98,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	4.295	42,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4.284	42,3
Mais de 2 a 5 salários mínimos	1.434	14,2
Total	10.013	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	2.431	32,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2.397	32,3
Mais de 2 a 5 salários mínimos	2.272	30,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	311	4,2
Total	7.411	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	8.412	83,4
Improvizado	1.669	16,6
Total	10.081	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	9.119	90,5
Cômodo	519	5,1
Total	9.638	95,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	7.283	72,2
Alugado	1.252	12,4
Cedido por outro	947	9,4
Não sabe	447	4,4
Total	9.928	98,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não regularizado	5.154	51,1
Regularizado	4.436	44,0
Não sabe	491	4,9
Total	10.081	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	5.453	54,1
Alvenaria sem revestimento	2.436	24,2
Madeirite	1.390	13,8
Material reaproveitado	449	4,5
Total	9.727	96,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	5.981	59,3
Contra piso	1.794	17,8
Cimento alisado	1.764	17,5
Terra batida	542	5,4
Total	10.081	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento sem laje	4.644	46,1
Fibrocimento sem laje	2.904	28,8
Telha, exceto fibrocimento com laje	1.789	17,7
Fibrocimento com laje	486	4,8
Só laje	258	2,6
Total	10.081	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	8.690	86,2
Gambiarra	3.693	36,6
Captação de água da chuva	2.049	20,3
Poço artesiano	819	8,1
Poço/Cisterna	555	5,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	6.343	62,9
Fossa séptica	2.513	24,9
Fossa rudimentar (buraco ou fossa negra)	1.916	19,0
Esgotamento a céu aberto	491	4,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	7.206	71,5
Gambiarra	4.060	40,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	7.580	75,2
Coleta direta seletiva	2.662	26,4
Jogado em local impróprio	2.121	21,0
Outro destino (queimado ou enterrado)	1.195	11,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal iluminada	6.415	63,6
Ruas próximas alagas quando chove	6.185	61,4
Ruas próximas esburacadas	5.612	55,7
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	5.611	55,7
Rua de acesso principal tem calçada	5.378	53,3
Calçada da rua principal tem meio fio	5.103	50,6
Existência de entulho nas proximidades	4.678	46,4
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	3.977	39,4
Quadras esportivas	3.771	37,4
Rua de acesso principal com rede pluvial	3.709	36,8
Parques ou jardins	2.250	22,3
Ciclovias ou ciclo faixa	1.833	18,2
Ruas próximas arborizadas	1.832	18,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Existência de policiamento regular	5.234	51,9
Disponibilidade de serviços/equipamentos de segurança	362	3,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis**Tabela 4.44:** Contratação de serviços pelos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	1.382	13,7
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	1.209	12,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Bicicleta	4.804	47,6
Automóvel	4.041	40,1
Motocicleta	935	9,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	9.920	98,4
Telefone celular pré-pago	8.174	81,1
Televidor tela fina/plana	5.995	59,5
Máquina de lavar roupas	5.907	58,6
Geladeira de uma porta	5.720	56,7
Circulador de ar e/ou ventilador	4.744	47,1
Forno micro-ondas	4.681	46,4
Televisor tubo	4.488	44,5
Geladeira de duas portas	4.122	40,9
Tocador de DVD/Blu-ray	2.244	22,3
Telefone celular pós-pago	2.076	20,6
Notebook/Laptop	1.676	16,6
Telefone fixo	1.643	16,3
Microcomputador/Desktop	1.436	14,2
Máquina de lavar e secar roupas	619	6,1
Freezer	592	5,9
Tablet	365	3,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	6.478	64,3
Acesso por meio de Banda Larga própria	3.793	37,6
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	857	8,5
Acesso por meio de Banda Larga de outra pessoa	271	2,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), SCIA/Estrutural, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	10.046	99,7
Total	10.046	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br